FUNDADORES
A. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
Telegph. no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 2026—Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17 Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 196

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas adjacentes, trimestre, 1$500 réis; Africa Occidental e Oriental e Hespanha, semestre, 3$400 réis; Brazil, semestre, 3$600 réis; Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal, semestre, 3$400 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO 50 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Sexta-feira, 20 de agosto de 1920

Exercito colonial

Nós bem conhecemos que os governos são a todo o momento assediados por graves difficuldades na governação publica, cuja urgente solução lhes não permitte dividir as suas attenções pelos variados problemas, que se prendem com a direcção da administração publica.

Esta feição, que tem sido permanentemente a dos ministerios, nos ultimos annos, foi consideravelmente aggravada pela guerra europeia, em que tivemos de tomar parte directa. Mas vai sendo tempo de recuperar a serenidade, começando a pensar em algumas medidas, das quaes, como deixamos dito, depende em parte o socego da que o paiz tanto precisa.

De longe vem sendo estudado o problema do nosso exercito ultramarino, sem que, até hoje, se tenha conseguido a sua solução por uma fórma estavel e que corresponda ás urgencias da uma nacionalidade fundamentalmente colonial, e que, como tal, tenha de manter-se.

São, por certo, de grandes vulto as difficuldades de tal emprehendimento, para por tanto tempo se terem mantido as coisas no estado cahotico em que permanecem, pois não é licito duvidar do patriotismo de tantos e cujo cargo têem estado os destinos do paiz.

A opportunidade parece aproximar-se e, simultaneamente, a urgencia de, a sério, se prestar a devida attenção a este complexo problema.

O nosso dominio colonial, cuja importancia dia a dia se vai accentuando, reclama cuidadoso estudo e interesse, que não póde ser adiado, sem possiveis e talvez irremediaveis prejuizos para nós.

A nomeação dos altos commissarios da republica para a direcção das nossas possessões coloniaes, parece ser um bom ensejo para se abordar o problema da organisação militar do ultramar, e a situação actual da metropole parece ser de molde a coroal-o de resultados.

O exercito metropolitano, cuja desorganisação dia a dia se vem accentuando, reclama as mais energicas medidas, que radiquem o espirito de ordem e disciplina, base essencial de toda a organisação militar.

O *militarismo*, que entre nós se desenvolveu com a virulencia de uma verdadeira epidemia, affectou todas as manifestações, em que a actividade humana póde applicar-se, e, assim, o commercio e a industria, soffrem hoje a praga dos *empregomanos militicianos*, que em curto praso tem de terminar; mas a politica é que não poderá tão facil e promptamente livrar-se de tal concorrencia.

No exercito e em todos os seus quadros, abundam pessoas politicos milicianos, cuja influencia deleteria é bem manifesta, sem que a ninguem seja licito ignoral-a, pois se patenteia com a maior evidencia.

Se não duvidamos da boa fé e boas intenções de tantos, ainda que, a nosso vêr, incompativeis com os deveres profissionaes, outro tanto não acontece a respeito da sua competencia politica, em que não podemos acreditar.

E os factos comprovam a nossa opinião, e entre muitos, o recentemente realisado no proprio parlamento, por um numeroso grupo de sargentos, por occasião de ser ali apresentado um projecto de lei sobre gratificações, a proposito da carestia da vida.

A organisação ou creação do exercito colonial, sendo uma necessidade urgente da vida das nossas colonias, desobrigando a metropole de avultadissimos dispendios de vidas e de recursos pecuniarios, seria cumulativamente um meio de aproveitar a dedicação de tanto politico miliciano, que mais efficazmente empregaria a sua actividade e dedicação longe das luctas politicas da metropole, aproveitando as energias de tantos que os governos se vêem na necessidade de afastar do convivio social no paiz e que em latitude differente poderiam tornar-se cidadãos prestaveis.

O exercito não sentiria a sua falta, porque, tendo de ser remodelado, procurar-se-hia na sua nova feição não permittir a entrada á politica miliciana.

A.

BRAZIL

Recife, 5 de agosto
(Cor. do Commercio do Porto)

Emprestimo patriotico—Calçamento da cidade—Venda da Usina Catende—Novo Banco—Outras noticias.

O snr. coronel Lima Castro, prefeito d'esta capital, convidou o commercio d'esta cidade para uma grande reunião na Associação Commercial, a qual se realisou ha dias, para n'elle expôr as suas ideias, que eram as do lançamento de um grande emprestimo, de 8:000 contos, para alargar a area do calçetamento cidade, devendo ser coberto esse emprestimo sómente pelo commercio. O seu discurso, expondo as condições e as vantagens immediatamente praticas da grande obra a que se ia abalançar para o aformoseamento da cidade do Recife, hoje a terceira do Brazil, pelo seu progresso, e a primeira pela sua situação privilegiada de guarda avançada dos portos brazileiros, foi verdadeiramente collossal pelo assombro de dados e do estudo perfeito em que se revelou a grande iniciativa e a intelligencia do chefe do executivo municipal. Calaram tão fundamente no animo do commercio as suas ideias que, dentro de quatro dias, existiam já subscriptos 5 mil contos, emprestimo a que o prefeito chamou patriotico, vendo-se todas as casas commerciaes com prospectos affixados nas montras, convidando todos os negociantes a n'elle collaborarem. Os maiores subscriptores até hoje, foram: Loureiro Barbosa & C.ª, Limitada; Pereira Carneiro & C.ª, Limitada; Banco do Recife; Banque Française & Italienne; Alves de Britto & C.ª; José Rufino & C.ª, cada um com 200 contos; e os snrs. Pinto Alves & C.ª; J. Pessoa de Queiroz & C.ª; e Ernesto Pereira Carneiro (conde Pereira Carneiro), cada um com 100 contos. Comprehende-se facilmente quaes as vantagens para todo o commercio do alargamento da area com calçetamento moderno, quer a parallelipipedos concretisados, quer a *macdam* com betonilha, como as avenidas do Rio de Janeiro. Hoje o Recife conta para mais de 500 automoveis, e uma maior area de calçetamento moderno, por isso mesmo, as tmpunhas.

—A Usina Catende, de propriedade dos snrs. Mendes Lima & C.ª, foi ha dias vendida ao senador estadoal, dr. Archimedes de Oliveira, pela quantia de 18:000 contos de réis. O seu valor é de 80 a 90 mil contos; tendo-a aquelles snrs. vendido apenas por falta de administrador competente, e os seus outros negocios não lhes permittirem olhar por esta Usina. Foi o acontecimento do dia a noticia d'esta vultuosa transacção, porquanto trata-se de uma importante Usina que abrange tres outras, como sejam as usinas Ubaquinha, Trapiche e Serinhaem, todas com machinismos aperfeiçoados para a industria do assucar. Esta enorme fazenda abrange uma area que tem de lado a extensão de 120 kilometros de linha ferrea que lhe passa na porta. Esta Usina é a de Campos são as maiores da America do Sul.

—Mais um Banco e acrescentar á grande série de estabelecimentos de credito do Recife, acaba de se installar n'esta praça. E' o The British Bank of South America, na Avenida Marquez de Olinda. A' inauguração assistiram os vultos mais importantes do commercio. Esta installação de Bancos de todas as nacionalidades vem mostrar o quanto de vultuosas são as operações commerciaes n'esta praça e o justo credito de que goza como uma praça muito florescente e abastada, devido ás grandes transacções de assucar, de algodão, etc.

—Um crime mysterioso mais acaba de commetter-se n'esta cidade em circumstancias tragicas. Um popular appareceu assassinado a facadas na Avenida do Hospital Portuguez e as pesquizas por agora ainda não deram resultado algum para a descoberta dos criminosos.

—O mercado de algodão fechou hontem em posição calma, cotando-se os typos Sertão, 1.º Sorte e medianas a 468000 e 438000 respectivamente, pelos 15 kilos.

—Cambio sobre Londres a 90 dias, 13 15/16.

M.

INTERIOR

BRAGA, 19.—Queixam-se os lavradores da sensivel falta que tem feito a chuva, para refrescar as terras altas, beneficiando assim os milharaes, e que serve ao mesmo tempo de grande beneficio para os vinhedos, se estes tivessem fructo. Infelizmente, em geral, as vindimas estão feitas por estes sitios. A parte um ou outro lavrador cuidadoso, que as fazia a tempo, os restantes não têem que se preoccupar este anno com as uvas.

—Em 7 e 9 de setembro hão-de ser agrupamentados na direcção de finanças d'este districto muitos fóros pertencentes á camara municipal de Braga e impostos em varias freguezias do concelho.

—Terminou a greve dos fabricantes de calçado. A dos *chauffeurs* continua.

—Vão seguir para Lisboa cinco individuos que se encontram na cadeia civil por vadiagem e que por isso vão ser postos á disposição do governo.

—Estiveram-se hontem as provas dos concorrentes ao logar de fiel da bibliotheca publica, tendo comparecido o rev. Ismael Ferreira e o snr. Bernardino Velloso. Faltaram dois concorrentes.

—Ao snr. João Ramos, de Pedraivos, sertão Manoel José de Oliveira, objectos de ouro e dinheiro no importancia de 500$00.

O Oliveira foi preso nas Teypas pela guarda republicana e transitou para aqui com todo o rosubo.—*(B. B.)*

* *GUIMARÃES, 18.* — Reuniu hontem a commissão de subsistencias, resolvendo distribuir o assucar por commissões parochiaes e estas procederam á sua distribuição.

—Em Urgezes consorciou-se o snr. Mario de Sousa Menezes com a snr.ª D. Maria da Natividade Simões e Silva.

—Acha-se doente o snr. José Antonio da Silva Guimarães, negociante de ouro. Desejamos as suas melhoras.—*(M. O.)*

* *GUIMARÃES, 19.*—Na séde da Associação Commercial e a convite da mesma associação, realisou-se hontem uma reunião das forças vivas da cidade, representantes de associações, medicos, presidente da camara, administrador do concelho, imprensa, etc.

—Pelo snr. dr. Eduardo Almeida, presidente d'aquella associação, foi exposto o fim d'esta reunião, que era pedir ao governo para que sem demora fosse reaberto o hospital da typhosa, visto esta epidemia continuar a fazer os seus estragos e não haver possibilidade de evitar a sua propagação, emquanto não fossem tomadas as devidas providencias.

A seguir convidou para presidir a esta reunião o snr. dr. Mattos Chaves, sub-delegado de saude, sendo secretarios os snrs. provedor da Misericordia e ministro da Ordem de S. Francisco.

O snr. dr. Chaves, que declarou ter já pedido a sua exoneração de sub-delegado de saude, expoz claramente a desassombradamente os esforços que empregou para evitar que o hospital se fechasse, não obtendo seguer resposta aos seus officios e telegrammas em que mostrava a necessidade de que tal se não fizesse, pelo que teve de obedecer ás ordens recebidas.

Depois de varios alvitres e de explicações trocadas entre os snrs. presidente da camara e da assembleia, resolveu-se nomear uma commissão composta dos snrs. presidente da camara, administrador do concelho, sub-delegado de saude, provedor da Misericordia e José Pinto Teixeira de Abreu para irem a Braga pedir ao chefe do districto para que este consiga do governo a immediata abertura do hospital.

A Associação Commercial é digna de louvar pela sua iniciativa, que, a nosso vêr, ha muito devia ter sido tomada pela camara, como representante do povo do concelho.

Confiamos em que o governo, attenta a gravidade da doença e do seu desenvolvimento, mandará sem demora, reabrir o hospital e fornecerá os meios e utensilios necessarios para se extinguir a epidemia.—*(M. O.)*

* *VIZELLA, 18.*—Em visita de inspecção esteve aqui o engenheiro de minas snr. Abilio Augusto Cardoso Antunes, que já retirou para Entre-os-Rios.

—Na rua Dr. Abilio Torres voltou-se ha dias uma *voiturette*, cobrindo um dos passageiros, que ficou bastante ferido. Recolheu ao hospital de Guimarães.—*(C.)*

Noticiario

Pessoas nos rios

Um nosso amigo, que conhece bem o regimen adoptado em diversos paizes com respeito á pesca nos rios accrescenta ao que o Commercio do Porto ha dias publicou a informação de que o regimen varia de rio para rio, havendo alguns em que se não permitte matar trutas com menos de um arratel de peso, sendo em quasi todos os rios prohibido matal-as com menos de 8 pollegadas, mesmo usando os meios legaes, que são a canna e a linha.

APHORISMOS

Campos Rodrigues II

Devemos todos, nós Portuguezes, agradecimento e veneração á memoria do admirante Campos Rodrigues.

Graças a elle, e só a elle—incluindo n'esta solidão os discipulos e collaboradores que o seu grande caracter e o seu admiravel exemplo scientifico souberam crear—gozou Portugal durante muitos annos a fama de ser uma nação bem apetrechada e progressiva no dominio das sciencias astronomicas.

«Abramos por exemplo (diz o seu ajudante e continuador, engenheiro Frederico Oom) o catalogo de estrellas a cuja compilação o sabio astronomo americano Lewis Boss dedicou annos e annos de cuidadosos estudos e laboriosos calculos. Numerosas são as observações alli aproveitadas, afamados e orgulhosos do seu saber e efficacia os observatorios que as realisaram. Lá figuram todos: ps que se ufanam da gloriosa antiguidade dos seus pergaminhos, como Greenwich, ou os que rejubilam na pujante energia de uma mocidade rica e auspiciosa, como Lick... Lá os vêmos por sua ordem, enfileirados, contribuindo para edificar a obra colossal, de importancia preponderante no progresso e na utilidade da astronomia. Mas, entre todos, um só apparece persistentemente em logar de destaque; um só leva a todos a palma, e se vê sempre na mais elevada cotação. E' a epigraphe Lisbon, que occupa esse logar excepcional, com uma insistencia que nenhum outro (observatorio) conserva; «Lisbon, observations by Rodrigues» é a sécca menção, indicando a proveniencia d'essa série excepcional... As tabellas successivas lá mostram persistentemente que, vindo com essa epigraphe Lisbon, 12 observações são bastantes para equilibrarem 64 de Greenwich; 4 valem já 80 de Pariz; 18 equivalem a 94 de Washington; e que só se lhe aproxima Berlim, de onde 40 observações são ainda necessarias para alcançarem tanta precisão como 24 das nossas. That is the best work ever done, é o melhor trabalho que jámais se fez — diz em conversa particular o astronomo Lewis Boss.

«Vem a Lisboa (continúa o snr. Frederico Oom), um geodesta de Potsdam, que antes e depois percorreu todo o mundo quasi, em determinações excepcionalmente precisas da intensidade da gravidade. Publica os seus trabalhos e resultados. Não se refere em especial a localidade nenhuma, a nenhum dos observatorios onde se installou com os seus apparelhos. Só um menciona, e só diz:

«As observações que fiz em Lisboa déram a mais perfeita de todas as séries que obtive. A causa está, principalmente, nas boas determinações de tempo, e nas comparações que o Director executou com tamanha exactidão».

«Reune-se em Pariz uma conferencia internacional astronomica e resolve aproveitar a circumstancia excepcional e imprevista de se observar o novo planetoide Eros, em condições de dar com superior exactidão a paralaxe solar. Não foi preciso esperar muito: apenas chegam a Pariz os primeiros resultados, ainda provisorios, obtidos aqui (em Lisboa) logo a carta que accusa a sua recepção encerra estas palavras: «As vossas observações constituem a série mais completa de que dispomos, não só emquanto ao numero, mas porque possuem a mais satisfactoria exactidão». E adeante: «Em vista da qualidade das vossas observações, não proseguiremos sem que aqui chegue a continuação dos vossos resultados». E ainda, n'outra carta: «O valor do vosso trabalho é inestimavel, em quantidade, qualidade e cuidado que revela».

«Hoje, conclue o coronel Oom, estas conclusões estão tambem publicadas, e lá vêmos outra vez, entre todos os observatorios, um só, designado pela epigraphe Lis., ter sempre e em todas as tabellas o primeiro lugar, com notavel differença... O observatorio de Lisboa, por si só, valia tanto como todos os outros, dos mais afamados do mundo...»

Premiado de fórma excepcional pela Academia das Sciencias de Pariz, Campos Rodrigues ficou mais contrariado do que agradado da alta distincção, tão justa e espontaneamente merecida. Possuidor a seu modo das chaves do Céu, vocação para que lhe não faltava até, no proprio rosto, uma similhança flagrante com as feições classicas ou tradicionaes do chaveiro S. Pedro, o sabio astronomo tinha organico e insuperavel despego das vaidades terrenas. «Todas as honrarias lhe eram motivo de contrariedade e reluctancia. Foi socio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa, porque esta o nomeou espontaneamente, dispensando todas as formalidades que os candidatos devem cumprir. Agraciado em 1908 com a gran-cruz de S. Thiago, renunciou logo a essa distincção pouco vulgar. A commenda do Merito Naval de Hespanha, só a recebeu quando, passados annos, lh'a vieram trazer pessoalmente a casa; e escusado é dizer que nunca sahiu do escriptorio em que lh'a entregaram.

D.

As encommendas postaes

Protestos

Continuam sendo geraes os protestos contra o pessimo serviço que se está fazendo com o expediente das encommendas postaes, serviço que merece a reprovação de toda a gente, visto o descalabro a que chegou.

Temos assistido a esses protestos, que, infelizmente, não têem sido ouvidos por quem compete.

Esta situação não póde continuar.

Porque esperam?...

Provavelmente porque esse serviço se emmaranhe ainda mais, o que occasiona maior demora na entrega das mercadorias.

Esse serviço lá se vai arrastando com a morosidade dos dias anteriores e não ha ninguem que tome á sua conta a louvavel resolução de providenciar.

Semilhante serviço, repetimos, não póde continuar com a desgraçada orientação que ha tempos se lhe está dando.

Providencie-se, mas providencie-se com criterio e sem vexatorias.

O commercio e a industria não pódem estar á mercê de caprichos.

E' preciso dar-se-lhe uma satisfação e essa que não se faça esperar, para bem de todos nós.

Nomeiem mais pessoal e trabalhe-se com mais affinco em horas extraordinarias, por que só assim o serviço se normalisará rapidamente.

Estivemos hontem com varios commerciantes que alli foram reclamar encommendas que lhes foram enviadas de differentes pontos do estrangeiro em fins do anno de 1919 e começo do actual.

Essas encommendas, a maioria das quaes constam de tecidos que se destinavam á estação de verão, quando as receberem será já muito tarde, representando, portanto, esse facto grandes prejuizos.

Attendam, senhores, ás reclamações feitas. Não se protele por mais tempo um assumpto que deve merecer a maior consideração dos poderes constituidos.

Fazer o contrario, é laborar n'um erro digno da maior censura.

Providencias!... Providencias!...

Associação Commercial do Porto

Reuniu hontem a direcção da Associação Commercial do Porto, sob a presidencia do snr. Manoel da Costa Oliveira, sendo secretarios os snrs. Ricardo Spratley e Adelino Alberto de Lima Carvalho, e com a presença dos snrs. Arnaldo de Souza Moreda, vice-presidente; Alvaro de Souza Fontes, Charles C. Tait e Luiz dos Santos Monteiro, vogaes.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o snr. presidente fez notar que, sendo cada vez maior o expediente da Associação Commercial, pedia licença aos seus collegas para continuar, como tem feito ultimamente, a dar-lhe aviamento sem dependencia de exame por parte da direcção, sempre que se trate de assumptos sobre os quaes a corporação tenha já emittido opinião.

Foi lido e devidamente apreciado um officio do encarregado de negocios de Portugal na Dinamarca, contendo informações muito interessantes sobre o mercado dos vinhos n'aquelle paiz, resolvendo-se agradecer áquelle distincto funccionario o interesse que demonstra pela defeza dos vinhos portuguezes e facultar o officio, na secretaria da Associação Commercial, a quem o quizer consultar.

Sobre um officio da direcção geral do commercio e industria, pedindo a indicação dos nomes de dois negociantes para fazerem parte da Camara de Corretores da Bolsa do Porto, para preencherem dois cargos de vogaes que se acham vagos, resolveu-se dar-lhe satisfação procurando encontrar dois negociantes que se prestem a fazer parte da mesma camara.

Foi presente um officio do secretario do 5.º officio do Tribunal do Commercio do Porto, pedindo obras de reparação no seu cartorio.

Ficou encarregada a commissão de obras de fazer uma vistoria ao cartorio do 5.º officio, procurando attender não só aquella reclamação como outra que, no mesmo sentido, foi apresentada pelo contador da 2.ª vara do mesmo Tribunal.

Resolveu-se apoiar uma petição de um grupo de commerciantes de Matosinhos e Leça para não serem applicadas por parte da Companhia dos Telephones, aos assignantes d'aquella area, as novas tarifas.

Em seguida, o snr. presidente informou que elle e o snr. vice-presidente tinham sido procurados recentemente pelos snrs. Albino de Souza Cruz, presidente do Gabinete Portuguez de Leitura, do Rio de Janeiro, e dr. Pinto da Rocha, illustre professor da Faculdade de Direito da mesma cidade, sendo o primeiro portador de um officio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, acreditando-o junto da Associação Commercial do Porto, com o fim de com elle se saudar ao ensejo da visita a esta cidade de uma missão de commerciantes portuguezes ao Brazil, para se nacentar nas bases de uma maior intimidade de relações economicas com aquelle paiz. Acrescentou que era desnecessario encarecer a grande vantagem que resultaria da ida d'esta missão ao Brazil, tanto mais que já outros paizes se anteciparam a Portugal n'este proposito, que agora mais do que nunca se justifica por isso que esse facto muito poderia contribuir para desfazer um mal entendido que n'este momento parece existir em alguns meios gaes restrictos, nos dois paizes. Todos os membros da direcção intervieram na apreciação d'este importante assumpto, sendo concordes na utilidade e opportunidade de uma tal realisação. Como, porém, se trata de um assumpto de grande magnitude, resolveu-se trocar communicações com a Associação Commercial da Lisboa a este respeito, tomando-se ulteriormente sobre elle uma resolução definitiva.

O snr. presidente disse que um outro assumpto de maior importancia havia a tratar n'esta sessão. Como a direcção sabia, tinha sido finalmente approvado pela camara dos deputados o projecto relativo ao porto de Leixões, tendo-se a Associação Commercial do Porto apressado, logo que do facto teve conhecimento, a telegraphar a todas as entidades que intervieram no assumpto as congratulações e os agradecimentos da corporação. Coincidindo com este notavel acontecimento outro de não menor agrado, constituido pela vinda ao Porto do snr. presidente da republica, pelo que desejava ouvir os seus collegas sobre a fórma de prestar homenagem ao chefe do Estado. Tomaram parte na discussão todos os membros da direcção, que, de um modo unanime, mostraram o desejo de collaborar nas festas de uma fórma que não deixasse duvidas a ninguem não só sobre os seus sentimentos de respeito para com o chefe da nação, mas ainda de reconhecimento pela prova de consideração manifestada pelo snr. presidente da republica e pelo governo á capital do norte e aos seus interesses economicos, sendo, finalmente, dado um voto de plena confiança á mesa, para proceder no sentido das resoluções adoptadas.

Foram presentes diversas propostas para admissão de novos socios.—Ficaram para segunda leitura e votação.

Apprehensão de pratas

A'cerca da noticia hontem publicada com esta epigraphe, estamos informados de que se não trata de um açambarcamento, mas simplesmente da remessa de pratas da sucursal de Lisboa para a séde no Porto, de um estabelecimento de ourivesaria.

O porto de Leixões

Associação Commercial do Porto

Pela presidencia da Associação Commercial do Porto foram hontem expedidos os seguintes telegrammas a proposito da approvação no senado do projecto de lei do porto de Leixões:

«Exc.mo presidente do senado—Lisboa.—Tenho a honra de apresentar a v. exc.ª os agradecimentos da Associação Commercial do Porto pela approvação do projecto do porto de Leixões, pedindo-lhe para que v. exc.ª seja junto do senado interprete dos nossos agradecimentos.—*Manoel da Costa Oliveira*, presidente.»

«Exc.mo presidente ministerio—Lisboa.—Em nome da Associação Commercial do Porto apresento a v. exc.ª os mais vivos agradecimentos pelo seu telegramma informando esta corporação da approvação, pelo senado, do projecto do porto de Leixões e asseguro a v. exc.ª que o corpo commercial da cidade do Porto tem em devida conta o interesse manifestado por v. exc.ª na feliz resolução da uma questão de tal modo importante para o norte do paiz.—*Manoel da Costa Oliveira*, presidente.»

«Exc.mo ministro commercio—Lisboa.—Grato a v. exc.ª pela sua communicação telegraphica relativa á approvação, pelo senado, do projecto porto de Leixões, renovo as minhas congratulações pela resolução de tão importante assumpto.—*José Gonçalves Barbosa de Castro Junior*, presidente.»

O snr. governador civil do Porto, dr. Pedro de Castro, transmittiu hontem ao snr. presidente da Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto, com as mais vivas congratulações, o texto de um telegramma que recebeu do snr. ministro do commercio, communicando-lhe a approvação do projecto do prolongamento do molhe norte do porto de Leixões. Esta approvação é de grande interesse para as grandes obras que se pretende realisar n'aquelle iporto e que, assim, pódem ser iniciadas desde já.

Centro Commercial

Tendo o snr. presidente do ministerio communicado, em telegramma, ao Centro Commercial do Porto a approvação, pelo senado da republica, do projecto de lei referente ás obras do porto de Leixões, a presidencia d'aquella collectividade apressou-se a agradecer ao chefe do governo nos seguintes termos:

«Exc.mo presidente do ministerio, Lisboa.—O Centro Commercial do Porto, vivamente reconhecido a v. exc.ª e ao governo, felicita-se tambem por vêr sanccionado pelo senado o projecto de lei referente ao porto de Leixões, passo decisivo, que ouvirá para o desenvolvimento economico d'esta cidade e provincias do norte, e sente particular satisfação por vêr que foi um homem do norte quem impulsionou e põz a caminho da realidade tão antiga aspiração. Reiteramos a v. exc.ª os mais sinceros e jubilosos agradecimentos. — *Rodrigo Pinto Leite*, vice-presidente, em exercicio, da direcção.»

Ao snr. presidente do senado tambem a presidencia do Centro Commercial dirigiu o telegramma do teor seguinte:

«Exc.mo presidente do senado da republica, Lisboa.—O Centro Commercial do Porto, possuido da mais grata satisfação e de todo o reconhecimento agradece a v. exc.ª e ao senado a approvação do projecto de lei referente ao porto de Leixões, antiga aspiração d'esta cidade, o qual muito contribuirá para o seu desenvolvimento economico e das provincias do norte do paiz.—*Rodrigo Pinto Leite*, vice-presidente, em exercicio, da direcção.»

Club Fenianos

O snr. presidente do Club Fenianos do Porto recebeu um telegramma do snr. presidente do ministerio, identico aos que foram enviados aos snrs. presidente da camara municipal e governador civil.

A esse telegramma respondeu o Club Fenianos do Porto do seguinte modo:

«Dr. Antonio Granjo, presidente ministerio—Lisboa.—Em nome direcção Club Fenianos Portuense agradeço v. exc.ª seu telegramma. Sendo a divisa d'este club «Pelo Porto», congratulo-me pela justiça feita a esta cidade que vê realisada sua maior aspiração. Apresento v. exc.ª as mais calorosas saudações e o reconhecimento profundo d'esta agremiação.—(a) *Presidente Club Fenianos Portuense.*»

Revolução de 1820

O CENTENARIO

Com as conferencias preliminares que hontem se realisaram no Atheneu Commercial do Porto, inauguraram-se n'esta cidade as festas commemorativas do centenario da revolução liberal de 1820.

Este acontecimento historico de que foi theatro a heroica cidade do Porto, constituiu o primeiro grito de revolta erguido contra o predominio estrangeiro na ingerencia dos negocios do Estado e contra a dictadura militar de Beresford.

Foram os portuenses, devorados pela chamma sacrosanta do seu exaltado patriotismo e da sua crença inabalavel na liberdade, que crearam a atmosphera favoravel á eclosão do movimento revolucionario de 1820, data memoravel nos fastos gloriosos do Porto liberal.

CONFERENCIA NO ATHENEU COMMERCIAL

No salão nobre do Atheneu Commercial realisaram-se hontem as conferencias preliminares da commemoração festiva do centenario da revolução de 1820.

Convidado para presidir á sessão, o snr. dr. Alberto de Aguiar declinou essa honra no snr. dr. Magalhães Lima, de quem fez o elogio, bem como do snr. dr. Agostinho Fortes, aos quaes agradeceu a sua vinda a esta cidade.

O snr. dr. Magalhães Lima ficou ladeado pelos snrs. dr. Luiz Patricio e Manoel Rosas, respectivamente presidente e membro da direcção do Atheneu Commercial.

Dada a palavra ao snr. dr. Hernani Cidade, professor da Faculdade de Letras d'esta cidade, realisou este uma brilhante conferencia, estudando desenvolvidamente a atmosphera social e politica que no nosso paiz gerou o movimento revolucionario de 1820, que resultou da infiltração das ideias emancipadoras da revolução franceza, não obstante a perseguição tenaz e feroz sustentada pelo intendente Pina Manique contra o espirito revolucionario, vindo por via maritima e entrado no reino pelos sabios e estrangeiros, que o Marquez de Pombal mandara vir para Portugal.

Apreciou depois a reforma feita por Pombal, da Universidade de Coimbra, que introduziu no paiz o moderno espirito da cultura scientifica e a sua salutar influencia na transformação da mentalidade portugueza, que ficou apta a receber o influxo da elaboração creadora das sciencias. Alludiu em seguida ao exodo dos emigrados, que abandonavam o paiz para fugir ás perseguições politicas e que no estrangeiro, não esquecendo a patria, pela liberdade d'ella luctavam, servindo-se de jornaes que faziam publicar e mandavam para Portugal, sustentando uma constante propaganda dos principios liberaes.

Occupou-se da obra dos pensadores e leu a proposito poesias de Filinto Elysio e de Bocage, em que estes dois grandes poetas exaltavam a liberdade e amargamente se queixavam da perseguição a que eram votados os espiritos suspeitos de professarem ideias revolucionarias.

Com a sua elucidativa conferencia, o snr. dr. Hernani Cidade quiz mostrar o poder disseminador das ideias que, germinando, animaram e moveram os conjurados de 1820, levando-os a soltarem o grito de revolta em que a nação havia de tomar conta dos seus destinos.

O conferente foi ao final muito applaudido.

Seguiu-se no uso da palavra o snr. dr. Agostinho Fortes, professor da Faculdade de Letras de Lisboa, que iniciou o seu discurso, dizendo que ao cabo de uma vida já longa, se sentia desalentado e scepticó, por isso, vinha ao Porto buscar novas forças para proseguir na missão de propagandista de ideaes, que desde novo se impuzera.

Proseguindo, o orador diz ser necessario n'este momento fazer resaltar com toda a evidencia o significado da revolução de 1820 e aprender os ensinamentos que d'ella se deduzem, pois a situação do paiz ha cem annos era parallela á de nossos dias, com os quaes tem mais um ponto de contacto.

Affirma que o seculo XVI foi o principio da decadencia portugueza; e, criticando os costumes e as ideias do seculo XVIII, para melhor descrever os antecedentes da revolução de 20, o orador põe em evidencia a desordem que então reinava na sociedade portugueza, fanatisada e corrupta, apreciando seguidamente a obra de Pombal, que no seu entender falhou por ter contra ella a reacção dos dirigentes e da nação, amodorrada pela preguiça physica e pela preguiça mental, que distingue os portuguezes.

Historia depois a conspiração de 1817, de que resultou a morte ignominiosa na forca do general Freire de Andrade e de doze dos seus companheiros, filiando n'este acontecimento a gestação da revolução de 1820, que teve, sobretudo, dois homens entre os treze do *Synhedrio*, que foram a verdadeira alma do movimento, cujo objectivo perfeitamente comprehenderam—Manoel Fernandes Thomaz e Borges Carneiro, dois verdadeiros democratas.

O orador faz seguidamente a apologia das Constituintes, que então se reuniram e que foram a fonte creadora das mais bellas ideias emancipadoras que ao tempo surgiram em Portugal.

As côrtes proclamaram a soberania da nação e estabeleceram a independencia dos tres poderes legislativo, executivo e judicial, principios que representam a introducção, entre nós, do direito politico moderno.,

Salienta depois o fundo humanitario da revolução de 1820, cujos homens, apesar de ideologos, souberam ao contrario de Pombal, que se servira da Inquisição, extinguir inteiramente o odioso tribunal, convertendo os respectivos edificios em casas pias, para abrigo e protecção dos menores e dos indigentes.

Occupa-se a seguir dos effeitos economicos da obra dos revolucionarios de 1820, pois as côrtes de 21 e 22, acabando com os vinculos e os morgadios, libertaram a propriedade, tornando-a transaccionavel, o que havia de concorrer para o seu engrandecimento. O regimen do protecionismo adaptado ao commercio e á industria, havia de concorrer para o fomento economico da nação.

O snr. dr. Agostinho Fortes explicou depois as causas que inutilisaram a obra da revolução de 1820 e alludiu ao hybridismo constitucional do seculo XIX.

Exaltou depois a figura de Manoel Fernandes Thomaz, que, como mentor de um povo, havia de morrer tão pobre que se tomou preciso que os amigos custeassem as despezas do enterro e se arbitrasse uma pensão á viuva.

Referindo-se á situação do paiz, o orador diz que os portuguezes precisam de se levantar moral e intellectualmente, começando por remodelar a sua mentalidade collectiva e fazendo convergir todas as energias para o engrandecimento da nossa terra por meio do trabalho fecundo e honesto.

O snr. dr. Agostinho Fortes foi calorosamente applaudido, reboando na sala as palmas durante largo tempo.

O snr. presidente encerrou depois a sessão, fazendo o elogio dos conferentes e pondo em relevo o brilho das suas prelecções, que deixaram uma impressão inapagavel.

—

O salão tinha numerosa concorrencia.

—O snr. dr. Alfredo Coelho de Magalhães enviou um telegramma, que foi lido na meza, justificando a falta da sua comparencia.

O SNR. PRESIDENTE DA REPUBLICA NO PORTO

O snr. presidente da republica, chega ao Porto na proxima segunda-feira, ás 11 horas da manhã, e não no domingo, como foi primitivamente annunciado.

Parece que o commercio encerrará as suas portas a essa hora, a fim de patentear o seu reconhecimento pelo inicio das obras do porto de Leixões, que para o desenvolvimento e intensificação do commercio do norte tem uma importancia capital.

A commissão do centenario de 1820 pede a todos os portuenses que embandeirem as suas residencias e adornem com colgaduras as suas janellas durante a permanencia do chefe do Estado n'esta cidade.

FESTIVAL MILITAR

E' o numero de abertura das festas commemorativas do centenario de 1820, a que se realisa imprerivelmente na noite de domingo, por estarem para ella congregados todos os elementos de exito; no Palacio, cuja direcção se não poupa a esforços para o brilho do mesmo, trabalha-se activamente no preparatorio das locas destinadas aos diversos numeros do programma, cuja organisação definitiva será dada amanhã.

Além dos que já têem sido annunciados, constituem phases interessantes do festival o exercicio de metralhadoras pesadas, e manejo de armas modernas, de gymnastica, de lançamento de granadas, segundo os ensinamentos e pratica da nova technica da guerra, e os numerosos pittorescos da lucta de cabeçalhos, lucta de cavalleiros a caça ao pato, etc.

Todas estas diversões e jogos, corridos dentro e fóra da nave, sob illuminação profusa, terminam por um simulacro de ataque, de cuja movimentação se não póde dar o plano justamente para não prejudicar o seu objectivo.

Estão sendo executadas as duas taças offerecidas pela commissão de 1820 ás *équipes* de jogos desportivos, denominando-se a que se destina ao *water-polo* com o titulo de «Taça centenario 1820—24-VIII-920», e a do *foot-ball* com o do «Taça orphãos de guerra»—24 VIII-920».

A' commissão foram offerecidos objectos artisticos para este festival pelas joalherias Miranda & Filhos e Reis, Filhos, sendo de esperar que este acto de generoso acolhimento, que a commissão muito agradece, seja secundado por outras casas que a mesma tenciona percorrer.

Na impossibilidade do snr. presidente da republica assistir á festa militar por a sua chegada ao Porto ter sido adiada para segunda-feira, a exposição da bandeira de Lilla e mais documentos relativos aos monumentos dos mortos da guerra e taça ao Foch, manter-se-ha até á visita que a snr.ª lhes destina durante a sua permanencia n'esta cidade.

FESTA NAUTICA

Em harmonia com o programma official elaborado de accôrdo com os snrs. governador civil e chefe do protocollo da presidencia da republica, esta grandiosa festa, conduzida á Liga Nacional dos Clubs de Natação e cujo programma definitivo será ainda publicado, fica adiado para o dia 25, constituindo por esta fórma o remate da commemoração e o testemunho festivo da inauguração da nova phase por que vão passar as obras do porto de Leixões relacionado com esta festa, para que a commissão do centenario tenha sol-o resultado do snr. ministro da marinha a vinda a Leixões de hydro-aviões e de um submarino, o professor snr. dr. Alberto de Aguiar, como delegado da mesma commissão, recebeu o seguinte telegramma: «Motivos força maior não podem seguir Leixões hydro-aviões, mas trá submarino.—*Ministro marinha.*»

O snr. dr. Alberto de Aguiar respondeu agradecendo e communicando o adiamento da festa nautica para 25.

CORTEJO HISTORICO

Um dos principaes numeros das festas do centenario da revolução

ASTHMATICOS

Com as Pilulas Anti-asthmaticas de Reisseisen obtem-se uma rapida e total cura. Vendem-se em Centros de Especificos. DEPOSITARIOS: PEDRO ROIG, S. en C. Corsega, 130—BARCELONA.

THEATRO
AGUIA DE OURO
Sociedade Theatral Limitada

Hoje
Festa de homenagem ao actor Theodoro Santos
Bomba Real
No intervallo a actriz Zulmira Miranda cantará o Fado Portuguez

SÁ' DA BANDEIRA
Grande companhia de opereta
CREMILDA D'OLIVEIRA
HOJE A's 9 h.
Brilhante exito da popular opereta
SONHO DE VALSA
QUARTA-FEIRA, 25
Recita do actor *Vasco Sant'Anna*
O Solar dos Barrigas
Os snrs. assignantes das «premières» têem a preferencia aos seus logares até ao dia 23.

Commercio do Porto
N.º 7—5.º anno MENSAL

SUMMARIO

—Artigos economicos, politicos, financeiros, industriaes, etc.
—Revista financeira.
—Revista industrial.
—Reuniões commerciaes e industriaes: Associação Commercial do Porto.
—Movimento litterario e scientifico.
—A Moda (com gravuras).
—Caridade: Lista dos individuos contemplados com donativos postos á disposição do Commercio do Porto durante o mez de julho.
—Camara Municipal do Porto: Sessões realisadas durante o mez de julho.
—Providencias legislativas: Decreto sobre o azeite de oliveira e a liberdade do commercio.
—Vinhos: Vinhas e vinhos; Exportação de vinhos.
—Secção aduaneira: Rendimento da Alfandega e da imposta sobre o algodão.
—Secção financeira: Mercados de cambios e de fundos; coupons e dividendos pagaveis em agosto; Cotações das Bolsas do Porto, Rio de Janeiro, Londres e Paris.
—Secção commercial: Participações commerciaes; Importação.
—Secção maritima: Movimento na barra da Douro e na foz da Leixões.
—Secção necrologica: Fallecimentos no Porto, Evora, Coimbra, Lisboa e no estrangeiro.

Os presos politicos

Julgamento em Conselho de guerra

Foram hontem julgados, no tribunal militar especial, accusados de haverem pertencido ao batalhão de voluntarios installado no Eden-Theatro, os snrs.: Amadeu Calvim, sendo condemnado em 30 dias de prisão correccional e 6 mezes de multa a 100 réis por dia; José Pereira de Almeida, 45 dias de igual prisão e 6 mezes de identica multa; e Domingos José C. da Costa, absolvido.

Ambos os condemnados foram restituidos á liberdade por lhe ter sido levado em conta o tempo de prisão preventiva.

MUNDANISMO

No directo de hontem partiram os snrs.: Alfredo Candido da Silva e esposa, dr. Joaquim Henrique de Araujo, Antonio Bento Ferreira, João Monteiro Torres, Alvaro Pires dos Santos, rev. Manoel Pinto da Cruz e Henrique de Oliveira.

—Partiram: Da Povoa de Lanhoso para a Povoa de Varzim, o snr. Fondrio Lemos, Para o Pezo, o snr. J. M. Ribeiro Guimarães. Para as Feiras Salgadas, o snr. José Pinto de Abreu.

—Regressaram: Das Caldas do Moledo a Portello, o snr. José Pinto da Silva Monteiro. De Cuidellas á Covilhã, o snr. José Augusto Ferreira.

CONSORCIO

Em Porto Antigo, na quinta da Capella, casa de residencia dos paes da noiva, celebrou-se no dia 16 do corrente o casamento religioso do snr.ª D. Maria Augusta Fernandes com o distincto engenheiro snr. Theotonio dos Santos Rodrigues, assistente da Faculdade Technica da Universidade do Porto.

Ao acto, que revestiu a maior singeleza e intimidade, assistiram apenas pessoas de familia, tendo sido padrinhos da noiva seus paes, o nosso presado amigo snr. dr. Francisco Joaquim Fernandes, distincto advogado n'esta cidade, e sua esposa a snr.ª D. Alice Fernandes; e do noivo, seus paes, o snr. José dos Santos Rodrigues e sua esposa a snr.ª D. Libania da Silveirelles Rodrigues.

Lançou a benção nupcial o parocho da freguezia de Oliveira, snr. Raphael Pinto da Rocha.

Na *corbeille* dos noivos viam-se muitas e valiosas prendas.

Que a felicidade, de que os noivos são dignos, pelas suas primorosas qualidades, os bafeje sempre, são os nossos ardentes votos.

Aos noivos, bem como a seus extremosos paes, enviamos affectuosos parabens.

PRAIAS e THERMAS

Espinho, 14

A nossa praia está já com uma grande concorrencia de banhistas, tanto do nosso país como do visinho reino, mas, apesar d'essa grande concorrencia de familias banhistas portuguezas e hespanholas, não temos egual animação dos outros annos.

A razão é simples: é termos ainda os casinos fechados e não haver os bellos concertos musicaes que tanta animação provem á nossa praia e onde a nossa colonia balnear passava agradabilissimas horas. Este estado de coisas está a prejudicar immensamente o commercio local, que fazia o seu S. Miguel nos mezes da epocha balnear. Não sabemos a onde irão ter parar.

—Encontra-se n'esta praia em tratamento a hospedado no Hotel Bella Vista, a ex.ª snr.ª D. José Alves de Sousa, bispo da Guarda, S. exc.ª faz-se acompanhar dos seus secretarios.

—Ha mezes que se anda fazendo a montagem da nova machina electrica, assim como a reforma da rêde electrica. Bom será que isso não demore, porque estamos em plena época balnear e as ruas estão sem illuminação, assim como a falta de focos electricos, se torna desagradavel para a vista dos forasteiros que nos visitam e que estavam adeitos a vêr as avenidas bem illuminadas. Bem sabemos que não é por negligencia da mesma que este anno estamos assim a meia luz, mas o que desejamos é vêr esse melhoramento o mais breve possivel realisado.

—Novamente lembramos á digna camara a necessidade de mandar tirar a areia accumulada nas differentes ruas da praia, tornando difficil o transito em certos pontos das referidas ruas.

—Vai grande enthusiasmo com a morrida de touros que se realisa no dia 18 do corrente, na qual toma parte o destacado cavalleiro José Casimiro. Já se marcam camarotes e está-se procedendo á marcação de logares.

Vizella, 16

Não ha nada melhor e mais saluttar do que fazer bem. E os aguis ter aqui a veranear assim o entendem e assim o realisam.

N'esta terra ha um espirito irrequieto vivo de mulher que é a alma de todas as festas. Refiro-me á snr.ª L. Maria Leopoldina P. Bravo, filha do nosso particular amigo snr. Alfredo Bravo, que não pára um momento na aspiração de conseguir juntar dinheiro para completar a capella de S. João das Caldas e dotar esta terra com um asylo para velhos e pobres.

N'esta ordem de ideias organisou ella, de camaradagem com algumas aguistas aqui a uso de aguas, uma grande e encantadora festa no Parque de Vizella.

Kermesse chamam-lhe alguns; eu, porém, chamo-lhe arraial mixboto com todos os seus caracteristicos: danças, descantes, bonecos, illuminação a copinhos, musica e fogo de artificio.

E tudo isso realisado (excepto a musica, que é a magnifica banda vizellense, e o fogo que é de um conhecido pyrotechnico), por pessoas da melhor sotedade, a banhos n'esta estancia.

Os promotores pensam realisar uma festa que desbanque a do anno passado e essa foi surprehendente.

Ha procura de quartos para domingo, pois é n'esse dia que a festa se realisa, para pessoas do Porto, Guimarães, Santo Thyrso, Taypas, etc., para assistirem ao arraial.

Nós lá estaremos para depois dizermos mais alguma coisa.

Caldas de Moledo, 12

Continuam concorridas e animadas estas thermas. Tanto os tres hoteis, como as casas particulares, poucos aposentos têem disponiveis. Nos salões dos hoteis e Ca. no tem havido varias diversões, promovidas pela nossa illustre colonia balnear. O calor dos ultimos dias, tem sido moderado, tendo já secado algumas vides e diminuido as nascentes publicas, aqui e em Fontellas.

—Na igreja de Fontellas realisou-se, n'um dos ultimos dias, o consorcio do snr. Adolpho do Valle Frias, com a snr.ª D. Maria Borges Ferreira, filha do snr. José Borges Ferreira. Muitas felicidades.

—Regressou, d'essa cidade, a sua casa de Goldim, com suas filhas, o rico proprietario snr. Manoel da Costa Pereira de Gouveia.

A questão da Carris

Terminou (?) felizmente a *greve* dos electricos, e parece ter acabado tambem a controversia na imprensa, entre gregos e troyanos, não se podendo dizer que: «*Le combat finit faute de combattants.*»

Têem sido muitos; e por esse mesmo facto, e porque *cada cabeça cada sentença*, pouco se póde apurar de concreto e positivo, de *dire tu dirai cu*, sendo o melhor de tanto *dire tu dirai cu*, acudo o melhor de tudo concluir que todos têem razão, o que póde dar em resultado que ninguem a tenha.

Quem escreve estas linhas não se propõe lançar ao orbe a *solemnia verba* sobre o caso. Como, porem, póde provar, não é camarista, nem accionista, nem obrigacionista, nem annualista, nem *grevista* isto é, interessado.

Não sendo nenhum d'estes valiosissimos *istas*, nem mesmo tendo de valer-se a miudo dos serviços da Companhia, considera-se fóra da questão como poucos, e *quem está de fóra é que vê o jogo*.

A questão gira toda na absoluta necessidade que o publico tem de um meio de locomoção facil e relativamente economico, para poder tratar da sua vida, tanto mais que é innegavel que, devido á propria influencia do actual meio de locomoção, essa vida irradiou para extra-muros da cidade, onde não póde ficar retida.

E', portanto, absolutamente necessario pôr as coisas no seu verdadeiro pé, e n'isto parece não dever existir discrepancia.

Como ninguem o tem feito, façamol-o nós, á falta de homens, não tendo n'isto grande validade, porque está no animo e ao alcance de todos.

Não nos propomos discutir contratos, apreciar faltas da Companhia, exigencias da camara, razão de uns e queixas de outros. *Cá e lá mais fadas ha.*

Para a situação presente, e para a urgencia que ha em remediar de uma vez a questão, tudo isso se deve considerar provisoriamente *aguas passadas*.

Do jogo que se vê de fóra, concluc-se que a Companhia quer receitas para pôr os serviços em ordem, e a camara quer a municipalisação para pôr os serviços em ordem. Ainda bem.

Está averiguadissimo que a exploração de certos serviços, senão de todos, pelo Estado ou pelas camaras é defeituosa e contraproducente. Mas está provadissimo tambem que, feita por empresas incompetentes dá o mesmissimo resultado.

A administração da Companhia do Gaz e da Electricidade era má? A camara diz que sim?

A da camara é melhor? A Companhia diz que não.

A camara argumenta, ou alguem por ella, com a municipalisação, o Porto tem gaz e electricidade baratas, relativamente a Lisboa, onde nem ha gaz. Mas o observador pergunta: «Se a camara deixasse a Companhia elevar os seus preços, não aconteceria o mesmo?»

Sabe-se que a camara perde dinheiro com o fornecimento da illuminação. Quem paga esse prejuizo? O municipe.

Se a Companhia o perdesse, quem o pagava? O accionista.

Não ha hesitação na escolha.

Não acontecerá o mesmo com a viação. E' mais do que certo.

A Companhia precisa de augmentar o seu bilhete annual. Mas a camara, e só municipalisar, não o dispensa. No emtanto, não o concede.

Qual a razão? Diz a camara, que as concessões á Companhia não do resultado augmentar o seu *rendimento liquido*, o que vai sobrecarregar os encargos municipaes no caso de rescisão.

Por outro lado, diz a Companhia, que não havendo o augmento no annual, todos o preferem, diminuindo o rendimento.

Isto deve ser assim, porque a razão da camara bascia-se explicitamente n'esta mesma asserção.

Logo, está-se a *remar contra a maré*, com a aggravante da desigualdade de tratamento entre os municipes annuelistas e os *avulsistas*, sendo os encargos d'estes extremamente maiores emquanto não resolvam transformar-se em annuelistas, pondo de novo a Companhia com o pé na lama.

Haverá remedio para isto? Parece que ha, e é simples. A camara, findas as concessões á Companhia, com a condição expressa, *que ulida se deve deprehender do contrato inicial*, que todos os augmentos de tarifas concedidos com *caracter precario*, não entram no calculo a estabelecer para o resgate, quando tenha de fazer-se. Não são precisas grandes locubrações para fazer o calculo que, terra a terra, se resuma no seguinte: ao rendimento resultante das tarifas augmentadas é de X, qual seria o rendimento segundo as tarifas do contrato?

Desconfiamos de que assim ficaria contente *tout la monde et son père*.

Quanto a nós, as exigencias da camara e do publico devem ser de outra ordem. Está este disposto a pagar mais para ter melhor serviço? Com o augmento no avulso ou no annual compromette-se a Companhia a fazer boa exploração, adquirindo material novo, melhorando o velho e intensificando o serviço, de fórma a satisfazer as necessidades do publico?

Assente-se isto por uma vez; porque elevaram-se os preços avulsos para o dôbro, unicamente para augmentar o vencimento do pessoal, que será dentro em pouco o que resta da Companhia, pois o estado do material, é na realidade *despiq um santo para vestir outro*.

Um mirrona.

ABO

Mais um bom numero d'esta apreciada illustração está sendo distribuido. São devéras interessantes os assumptos de que trata, como:

Commemoração de 1820 — Os precursores da revolução; Nun'Alvares (O Santo Condestavel); O veneno; Vida elegante; Gorgetas e caretas; Quem era Manoel Fernandes Thomaz; Penteados, flôres e perfumes; O Porto artistico; Os revolucionarios de 1820: A dança, etc.

A parte litteraria bem enidada.

THEATRO
Sá da Bandeira
Grande Companhia de opereta
Cremilda d'Oliveira
HOJE, 6.ª feira, ás 9 h.
Exito magnifico
da popular opereta de
OSCAR STRAUSS
Sonho de valsa
Notavel creação de Cremilda d'Oliveira, no papel de *Franz*
Sumptuosa montagem
Grande aparato
Brilhante encenação do actor ANTONIO GOMES que desempenhará o papel de *Joaquim XIII*
QUARTA-FEIRA, 25
Recita do actor
Vasco Sant'Anna
O Solar dos Barrigas
Os snrs. assignantes das *premières* têem a preferencia aos seus logares até ao dia 23 do corrente.

Subsistencias

Loucura e egoismo

Continúa a população d'esta cidade a viver horas amarguradas porque ainda se não procurou, como era de esperar, acudir a uma situação que, infelizmente, tende a eternisar-se. A eternisar-se é o termo. A guerra acabou, vieram os dias esperançosos da paz. No emtanto, o que se vê? Que nunca como hoje, foi mais angustiosa a vida dos que trabalham e não têem mais do que os seus ordenados para sustentar-se a si e aos seus e dos que apenas contam com um pequeno rendimento que não souberam valorisar durante a guerra. Estes são os sacrificados, os que vivem horas no mais tragico dos desesperos, vendo prolongar-se indefinidamente uma situação que ninguem procura resolver ou melhorar sequer. Esta é a tristissima, a amarga verdade!

Entre o egoismo dos que conseguiram fazer em pouco tempo grandes fortunas e a incompetencia dos governos, a classe média, os menos abastados, todos os que labutam, emfim, sol a sol, são os que mais soffrem n'este tremendo cahos em que nos encontramos, porque, não tendo que vender nem meios de defesa, recebem, em cheio, o choque do continuo augmento dos generos a que, parece, não ha meio de se pôr um termo.

Não? Ha. Infelizmente para todos nós quando essa hora terrivel chegar; esse ponto final ao abuso constante em que parece se ter por proposito criminoso exasperar o povo, será tão radical, tão decisivo que os que poderem ter ainda um vislumbre de consciencia hão-de reconhecer que perderam tudo por que a ambição desenfreada os cegou, não deixando vêr a nuvem que, no horizonte, ameaçadoramente se accumulára.

A vida está cara. Ha difficuldades, embaraços, complicações que a aggravam ainda mais, mas não ao ponto de que os generos, diariamente, ininterruptamente, augmentem como movidos por uma occulta mola.

De ha mezes para cá que não se aponta um só genero que tenha descido ou mesmo estacionado. E' antes, pelo contrario, a ascenção vertiginosa. Para onde? Para onde a loucura de todos, infelizmente, nos arrasta. Para o castigo do que vai sendo uma deshumanidade e um egoismo feroz!

Junta de Santo Ildefonso

Avisa os seus parochianos, que ainda tenham senhas n.º 8, para azeite, n.º 9 de arroz e n.º 12 de assucar, e que ainda queiram receber estes generos a dirigir se á secretaria da Junta para lhes ser indicado onde se vende hoje e ámanhã. Findo este praso termina a venda.

Sport

Tiro aos pombos

No proximo domingo, á 1 hora, realisa-se na Povoa de Varzim, no Velodromo Martim Vaz, um torneio de tiro, promovido pelo Club Naval Povoense.

Alvos — Seis pombos em tres *poules*—Distancia, 26, 27 e 28 metros.

Premios—1.º, 300$000 réis; 2.º, 150$000; 3.º, 100$000; 4.º, 5.º, 6.º e 7.º, objectos e darte da camara municipal, do Sport Club dos 30 e do Club Naval Povoense.

Inscripção, 15$000.

O desastre com automovel

Apresentou-se hontem, felizmente, mais animador o estado de saude do nosso amigo e distincto clinico snr. dr. Gomes de Araujo, que, como é sabido, embarcarão no dia 4 de setembro, com destino ao Brazil.

O pessoal da Companhia das Aguas

Reuniu hontem o pessoal da Companhia das Aguas, em reunião magna, sendo approvada a seguinte moção:

«Considerando que a Companhia reconheceu de toda a justiça as reclamações do seu pessoal, mas não os attendeu, allegando que toda a sua receita é absorvida pelo grande dispendio da exploração, sendo por isso obrigada a recorrer á camara municipal, a fim de auctorisar o augmento ao preço da agua para poder satisfazel-os: Resolve a assembleia continuar em sessão permanente até se conhecer o resultado da sessão do senado municipal a realisar ámanhã.»

Noticias maritimas

O vapor brazileiro «Cuyabá», sahido hontem de Leixões, com destino aos portos do Brazil, conduziu 468 passageiros, em transito, procedentes de Hamburgo.

Os Reis da Belgica

No Brazil

Devem ser deslumbrantes as festas que o Brazil prepara por occasião da visita dos reis da Belgica.

Pelo programma vê-se que a grande e uberrima republica nossa irmã não se poupa a sacrificios de toda a ordem material e moral para receber condignamente, na magnifica cidade do Rio de Janeiro, os soberanos belgas.

Nas suas linhas geraes, o programma das festas é o seguinte:

No dia da chegada, depois das visitas protocolares dos soberanos ao presidente da republica e do presidente Epitacio Pessoa aos reis dos Belgas, na residencia real, será offerecido um banquete no palacio presidencial do Cattete.

No dia seguinte, os reis dos Belgas serão recebidos no Congresso brazileiro que, para esse fim, reunirá no palacio Monroë assistindo depois a um banquete e a uma recepção no palacio presidencial.

Os dias seguintes serão consagrados a excursões e a visitas: passeio á Tijuca; almoço offerecido pela prefeitura na Vista Chineza; visita á Academia de Bellas-Artes; chá no Jardim Botanico; concerto no Theatro Municipal; revista militar na Quinta da Boa-Vista; chá no Pão de Assucar; passeio ao Corcovado; sessões nas academias e associações scientificas; visitas a Petropolis, e a Thorosopolis; festa veneziana na bahia de Botafogo; visita á ilha de Vianna, etc.

Em S. Paulo preparam-se tambem para receber dignamente os hospedes reaes. O programma das festas não está ainda conhecido, mas sabe-se já que um dos numeros do programma será uma visita a uma das mais ricas e vastas plantações de café.

S. Paulo vae esforçar-se por não ficar atraz do Rio de Janeiro na magnificencia das festas com que acolherá os soberanos belgas. Devem ser soberbas, como todas as que o grande Estado tem organisado para receber os hospedes illustres que o visitam.

O *dreadnought* «S. Paulo», da marinha de guerra brazileira, já partiu para Anvers afim de receber o rei e a rainha da Belgica que, como é sabido, embarcarão no dia 4 de setembro, com destino ao Brazil.

Associação Industrial Portuense

A proposito da amnistia por crimes politicos, dirigiu hontem esta Associação ao snr. presidente do ministerio o seguinte telegramma:

«*Ex.mo presidente do ministerio, Lisboa*—A direcção da Associação Industrial Portuense resolveu solicitar congresso a approvação do projecto de amnistia por crimes politicos apresentado pelo snr. dr. Jacinto Nunes.

Participamos a v. ex.ª que vae ser enviada immediatamente a nossa representação e esperamos que v. ex.ª reconheça chegada a opportunidade de ser concedida a amnistia.—O presidente, *Francisco Xavier Esteves*.»

Os Reis da Belgica

No Brazil

Devem ser deslumbrantes as festas que o Brazil prepara por occasião da visita dos reis da Belgica.

Pelo programma vê-se que a grande e uberrima republica nossa irmã não se poupa a sacrificios de toda a ordem material e moral para receber condignamente, na magnifica cidade do Rio de Janeiro, os soberanos belgas.

Nas suas linhas geraes, o programma das festas é o seguinte:

No dia da chegada, depois das visitas protocolares dos soberanos ao presidente da republica e do presidente Epitacio Pessoa aos reis dos Belgas, na residencia real, será offerecido um banquete no palacio presidencial do Cattete.

No dia seguinte, os reis dos Belgas serão recebidos no Congresso brazileiro que, para esse fim, reunirá no palacio Monroë assistindo depois a um banquete e a uma recepção no palacio presidencial.

Os dias seguintes serão consagrados a excursões e a visitas: passeio á Tijuca; almoço offerecido pela prefeitura na Vista Chineza; visita á Academia de Bellas-Artes; chá no Jardim Botanico; concerto no Theatro Municipal; revista militar na Quinta da Boa-Vista; chá no Pão de Assucar; passeio ao Corcovado; sessões nas academias e associações scientificas; visitas a Petropolis, e a Thorosopolis; festa veneziana na bahia de Botafogo; visita á ilha de Vianna, etc.

Em S. Paulo preparam-se tambem para receber dignamente os hospedes reaes. O programma das festas não está ainda conhecido, mas sabe-se já que um dos numeros do programma será uma visita a uma das mais ricas e vastas plantações de café.

S. Paulo vae esforçar-se por não ficar atraz do Rio de Janeiro na magnificencia das festas com que acolherá os soberanos belgas. Devem ser soberbas, como todas as que o grande Estado tem organisado para receber os hospedes illustres que o visitam.

O *dreadnought* «S. Paulo», da marinha de guerra brazileira, já partiu para Anvers afim de receber o rei e a rainha da Belgica que, como é sabido, embarcarão no dia 4 de setembro, com destino ao Brazil.

Invalidos da guerra

Sob o alto patrocinio dos reis da Belgica reunir-se-ha em Bruxellas, de 19 a 24 de setembro proximo, a IV conferencia interalliada para o estudo das questões que interessam aos invalidos da guerra.

Os adherentes á conferencia dividir-se-hão em oito secções: Prothese do trabalho e ajudantes mechanicos do trabalho; Indemnisação dos invalidos; Empregos reservados; Relações entre validos e invalidos; Associações de invalidos; Assistencia aos invalidos inadaptaveis ao trabalho; Protecção inter-alliada dos invalidos; Invalidos tuberculosos.

A' conferencia será annexa uma exposição comprehendendo apenas uma secção: Prothese do trabalho e ajudantes mechanicos do trabalho.

Em S. Pedro da Cova

Desastre com uma zorra — Morte — Pessoas feridas

Das minas de carvão do Passal de Baixo, em S. Pedro da Cova, veio hontem, ao fim da tarde, uma zorra electrica com um carregamento d'aquelle combustivel para uma carvoaria da rua dos Martyres da Liberdade, tomando logar na referida zorra alguns homens e mulheres, encarregados da descarga.

Terminado o serviço, o mesmo pessoal voltou para a zorra, a fim de regressar a S. Pedro da Cova.

Cerca das 9 horas da noite, quando a zorra entrava n'uma descida na serra, entre Fanzeres e S. Pedro da Cova, o guarda-freio que a *gulava*, de n.º 530, Joaquim Santos, usou do travão; mas este partiu-se.

Devido á humidade que havia nos *rails* e ainda á chuva, o carro pegou de *zorro*, seguindo em vertiginosa carreira.

A zorra esbarrou-se então, com violencia, contra uma das trincheiras, voltando-se n'uma curva.

O guarda-freio teve morte instantanea, pois ficou horrivelmente esmagado entre a zorra e a trincheira.

O restante pessoal, que já ia em grande gritaria, foi violentamente atirado contra a trincheira, estabelecendo-se, como é de prever, enorme panico.

De varios pontos acudiram muitas pessoas em soccorro dos feridos, emquanto, telephonicamente, eram reclamados os soccorros da Cruz Vermelha.

Logo que esta corporação compareceu, tratou de prestar os primeiros soccorros aos feridos, applicando pensos, sendo tambem reclamado um carro electrico para os conduzir ao hospital da Misericordia.

Este serviço e chegada do carro tornaram-se um tanto demorados, pois só depois das 11 horas da noite o carro electrico com os feridos e pessoal da Cruz Vermelha parava em frente ao hospital da Misericordia.

Como alli já fosse conhecido o desastre, tudo estava preparado para receber os feridos, que são:

Adriano Lourenço, de 30 annos, casado, ferido no rosto com fractura no nariz.

Avelino Ferreira, de 29 annos, solteiro, de Aguas Santas, ferido na cabeça e contuso pelo corpo.

Um trabalhador, que apenas se sabe chamar Joaquim, gravemente ferido na cabeça, sem falla, parecendo ter o craneo fracturado.

Thereza de Almeida, de 30 annos, solteira, tambem gravemente ferida na cabeça, com grande descolamento do couro cabelludo.

Beatriz da Silva, de 18 annos, solteira, muito contusa pelo corpo.

Adelaide Ferreira, de 21 annos, solteira, contusa pelo corpo.

Todos ficaram em tratamento no alludido hospital.

O trabalhador Joaquim, que recolheu sem falla á enfermaria 4, foi logo sujeito a operação.

O cadaver do desventurado guarda-freio Joaquim Santos foi conduzido no mesmo carro electrico para o deposito mortuario do cemiterio de Agramonte, depois de ter sido verificado o obito no mesmo hospital.

Os soccorros foram prestados pelos snrs. drs. Manoel Carvalho, Couto Nobre e Veloso de Pinho, pelos quintanistas snrs. Carlos Borges, João Saraiva e Venancio Araujo e enfermeiros snrs. Motta e Barbosa.

Pelo pessoal da Cruz Vermelha foi-nos informado, no mesmo hospital, haver outras pessoas feridas, mas ligeiramente, razão por que não vieram ao hospital, sendo pensadas no local do desastre.

A policia compareceu no hospital da Misericordia, tomando nota da triste occorrencia.

Carros electricos

Carreiras para operarios

A Companhia Carris, como se vê do annuncio adiante, acaba de estabelecer um serviço de «carros operarios» nas linhas de Matosinhos, Monte dos Burgos e Venda Nova, com bilhetes de ida e volta ao preço de 300 réis.

A partida effectua-se, em cada uma d'estas lindas, da estrada da circumvallação, ás 8 horas da manhã, para a praça da Liberdade.

Os passageiros com bilhetes de ida e volta, têem direito a tomar logar, para o regresso, nos carros que das mesmas linhas encontrem na praça da Liberdade, das 6 ás 8 horas da tarde.

Club Fluvial Portuense

A'manhã, ás 9 horas da noite, realisa-se uma interessante *soirée* no Club Fluvial Portuense, offerecida aos socios e suas familias.

Associação de Soccorros Mutuos

Em sessão de direcção da Associação Commercial de Soccorros Mutuos no Porto, foram nomeados medicos substitutos da Associação os snrs. drs. José Marques de Anciães Proença, Camillo Lima Salazar, Amandio Augusto Costa Guimarães e Joaquim Francisco Pedrosa Junior.

DESASTRES

Os automoveis

Na rua de Cedofeita foi hontem, ao principio da tarde, atropelada por um automovel a domestica Anna Nogueira, de 38 annos, casada, residente no Campo Alegre.

A infeliz mulher, que ficou ferida no pé direito e contusa nos braços e pernas, foi conduzida no mesmo vehiculo ao hospital da Misericordia.

Depois de soccorrida pelo snr. dr. Manoel Carvalho, recusou-se a ficar em tratamento.

Jardim Passos Manoel
HOJE—Sexta-feira
Soirée da Moda
ESTREIA
do 1.º episodio
do monumental «film»
O vencedor da morte
15 séries—30 partes
Soberbo desempenho do grande actor americano WILLIAM DUNCAN e da formosa actriz EDITH JOHNOSON
Estreia do ultimo episodio (9.º) do cine-enygma
Menina do signal
Pela celebre actriz MOLLE MENG
No Jardim: — Diversões — Cinema — Orchestra — Illuminação electrica — Buffets, etc.

Fallecimentos

Falleceu o snr. José Joaquim da Cunha Mello, estimado socio da Fabrica Portuense de Guardasoes, pai do snr. José Joaquim da Cunha Mello Junior, negociante, e sogro do snr. Manoel Guedes Teixeira, interessado na referida fabrica.

A toda a familia enlutada enviamos pezames.

Os responsos por alma do saudoso extincto realisam-se hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo, estando o serviço funebre a cargo do conhecido armador snr. Carlos Pinto de Barros.

Falleceu o innocente Manoel Agostinho, filho querido do snr. Manoel Correia de Almeida Lopes, estimado empregado superior de A Competidora, a quem acompanhamos, bem como sua familia, na profunda dôr que acaba de soffrer.

Os responsos de gloria realisaram-se hontem, na capella do cemiterio do Prado do Repouso, sendo muito concorrido.

—Por intermedio do conhecido armador snr. Marques Pinheiro, recebemos dos paes do indituso innocente a quantia de réis 5$000, sendo 2$500 para as Creches ◎ Commercio do Porto e igual quantia para pobres protegidos por este jornal.

Bem haja.

Guimarães, 19—Quasi repentinamente, falleceu n'esta cidade o rev. Arthur Fernandes Guimarães, professor do Internato Municipal d'esta cidade e antigo director do Asylo do Menino Deus, da villa de Barcellos.

A noticia da morte do saudoso professor que, pelas suas bellas qualidades, gozava de geraes sympathias n'esta cidade, foi muito sentida.

Pezames á familia dorida.

O seu funeral, a expensas dos professores e alumnos do referido estabelecimento de ensino, realisar-se-ha ámanhã.

Ruivães (Famalicão), 17—Após longos mezes de cruciantes soffrimentos, supportados com a mais santa resignação christã, falleceu na quinta da Carvalheira, freguezia de Ruivães (Famalicão), Mademoiselle Françoise Delord, familiar muito querida da illustre e distincta familia Correia, familia tão conhecida pelas suas faculdades de trabalho e actos de generosidade que lhe dão direito á veneração e estima que tantos lhe dedicam.

A querida extincta, que em todos que a conheceram deixou um sulco profundo de saudade e gratidão, viera ha annos para Portugal animada de santa intenção de auxiliar os seus, que, sendo outr'ora ricos, haviam cahido n'uma pobreza nobre e honrada. E com o seu trabalho modesto conseguiu esse intento, o que, por certo, lhe amenisava a vida e as saudades da patria distante.

Ultimamente a doença, e, sem duvida, a morte que de perto a espiava, impediam a sua actividade, mas encontrou carinhoso agasalho no seio da familia, que hoje pranteia a sua morte.

Christã por educação e convicção, Mademoiselle Delord pediu e receben com fervor os ultimos Sacramentos, e poucas horas depois, n'uma placida agonia, a sua alma pura foi repousar no seio de Deus.

Acompanharam-na as orações dos que commovidamente lhe assistiam, angustiados de dôr e saudade.

Encerrada em rico caixão branco, symbolo das suas virtudes, foi depositada na capella da quinta da Carvalheira, entre macissos de flôres, que mãos piedosas alli collocaram.

Ao vêl-a alli na magestade serena da morte, muitos olhos se marejaram de lagrimas e quantos e quantos repetiam: foi uma santa! foi uma santa!... E' assim na morte, quem na vida passou fazendo bem.

Depois das ceremonias religiosas na capella da Quinta da Carvalheira, foi o cadaver da extincta transportado com magestoso acompanhamento para a cidade do Porto, onde foi depositado jazigo da familia Antonio Joaquim Correia.

Ao funeral presidiu o rev. Luiz Nascimento, capellão da Quinta da Carvalheira, que acompanhou até ao Porto o cadaver da saudosa extincta.

Entre os numerosos *bouquets* offerecidos, tomamos nota dos seguintes:

«Dois corações que tanto se amaram, nem a propria morte poderá separar—Maria Lusinda»; «A mademoiselle Françoise Delord—Maria Baptista Correia e Antonio Joaquim Correia»; «A mademoiselle Françoise Delord, perennemente invocaremos a vossa memoria—Beatriz Freitas Correia e Antonio Joaquim Correia Junior»; «A mademoiselle Françoise Delord—Lyrios de luto e goivos de saude — Arnaldo Correia»; «A mademoiselle Françoise Delord—Beijinhos e saudades do Tito»; «A mademoiselle Françoise Delord, jámais vos esqueceremi—Abbade José Marques Pinto»; «A' inesquecivel mademoiselle Françoise Delord—Capellão Luiz Nascimento»; «A' muito querida mademoiselle Françoise Delord — Elisa»; «A' nossa querida mademoiselle Françoise Delord, como prova de muita amizade e reconhecimento—As criadas da familia Correia, Maria José, Luisa, Emilia, Eufrazia, Joaquina e Maria da Conceição».

Oliveira de Azemeis, 19—Falleceu o snr. Arsenio de Castro Brandão, extremoso filho da snr.ª D. Joanna de Castro Brandão e irmão querido dos nossos amigos snrs. Alvaro e João de Castro Brandão.

Contava apenas 23 annos o estimado moço, que tinha a sympathia de todos. Chegou a cursar a Universidade de Coimbra; mas teve de abandonar os estudos, por motivo da sua debil compleição, sendo agora empregado muito estimado da Caixa Filial do Banco de Portugal, no Porto.

Uma gravissima doença vitimou-o em pouco tempo.

A sua morte causou a maior consternação n'esta villa, porque não havia quem não quizesse bem a Arsenio Brandão.

Para sua familia, especialmente para sua desolada mãe, foi um golpe durissimo, no qual a acompanhamos, apresentando á familia Castro Brandão a expressão sentida do nosso pezame.

O funeral realisa-se ámanhã.

Furadouro (Ovar), 19 — Falleceu hoje o snr. José de Castro Sequeira Vidal, inspector do circulo escolar de Oliveira de Azemeis. Era um funccionario muito distincto e gozava da maior estima pelo seu finissimo trato e pelos seus elevados predicados de caracter. A sua familia apresentamos sentidos pezames.

Coimbra, 18 — Falleceram os snrs. dr. João Caetano Jardim, sogro do professor do Lyceu snr. dr. Adriano de Carvalho, e Lino Simões de Castro, filho do 1.º empregado da Agencia do Banco de Portugal, snr. Alberto Mendes Simões de Castro.

Carregal do Sal, 18 — Foi hoje sepultado o snr. José Augusto Mendes, que hontem, por volta das 10 horas da manhã, foi victimado por uma congestão cerebral.

Esteve durante muitos annos estabelecido no Rio de Janeiro, onde grangeou bastantes meios de fortuna e residia já ha bastante tempo n'esta villa, onde contava numerosos amigos, devido ás suas boas qualidades.

Deixou testamento publico, no qual perfilha dois filhos e insere varios legados a pessoas de sua familia.

O seu enterro, feito civilmente, foi regularmente concorrido.

Lisboa, 19—Falleceram: o menino Antonio Barbosa Araujo Leite de Faria, filho do snr. Antonio Leite de Faria; Felismino José Constantino; D. Maria Adriana de Menezes Ferreira da Tovar Faro, filha do snr. dr. Antonio Ferreira Dias; e D. Julia Isabel da Silva Rodrigues.

Falleceu em Benavente o snr. dr. Balthazar de Freitas Brito, antigo advogado n'aquella villa e abastado proprietario.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sabbado, 21 — Santa Joanna Francisca Fremiot de Chantel, viuva. Missa *Cognovi*, oração 2.ª da oitava da Assumpção. Crédo. Paramentos de côr branca.

Lausperennes nas igrejas dos Clerigos e Orphãs de Nossa Senhora da Esperança.

Senhor Jesus d'Além

Nos dias 28 e 29 do corrente mez realisa-se a tradicional festa do Senhor Jesus d'Além, que se venera na sua capella na margem esquerda do rio Douro.

No dia 28 haverá grande festival nocturno, com musica, illuminação, fogo do ar e de artificio, que será deitado em barcas illuminadas, no rio, como era de uso fazer-se antigamente n'esta festividade.

No dia 29 haverá missa cantada, ás 11 horas e meia, sermão pelo rev. Soares Monteiro, abbade de Leça do Balio, canticos e ladainha á Virgem do Carmo, etc.

Antes de principiar a missa será descerrada uma lapide com o nome de dois grandes bemfeitores da Confraria do Senhor Jesus d'Além.

A commissão promotora da festa emprega todos os esforços para que ella attinja grande esplendor.

Senhora da Hora

Principiaram hontem, na quinta do Paço, em Sinfães do Douro, propriedade do snr. Joaquim Caldeira Pinto

MEDICOS

Consultorio medico em Gaya
Rua Barão do Corvo n.º 273 — Devezas
Dr. Ribeiro de Magalhães, 9 às 11 h.
Resid.: R. José Falcão, 37
Dr. Pedroso Junior, 11 ás 13 h. 7093
Resid.: R. General Torres, 30

Dr. Antonio Pacheco
3514 DOENÇAS do figado e dos intestinos. Diagnostico da syphilis e da parasyphilis e seu tratamento, pelo methodo intra-venoso.
Clinica geral—Consultas, á rua Formosa, 231, 1.º da 1 ás 4 horas.

DR. TEIXEIRA LOPES
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas
Praça da Universidade, 20 86

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
(*Rins, Bexiga, Prostata-Uret*)
Dr. Oscar MORENO
Com pratica de 3 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do serviço do prof. ALBARRAN.
DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS
Dr. Antonio MORENO
Ex-alumno dos serviços do Veneralogia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).
Rua José Falcão, 133
CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Burla importante

7097 A PROPOSITO da local incerta no numero de hontem d'este jornal, os que n'ella são visados vem tornar publico: que sempre foram honestos; que o snr. Frederico comprou o visto e não visto do casco e carga do vapor «Aranã», naufragado na Insua de Caminha; que este vapor existe e foi arrematado pelos visados em hasta publica, na Alfandega do Porto, em 25 de abril do corrente anno, por oito mil e trinta oito escudos, e que afinal do processo se demonstrará a justiça que aos visados assiste e a qualificação que merece o procedimento do snr. Frederico que não quer pagar cinco contos que deve, pois a venda do «Aranã» foi feita por doze contos.

Manoel Joaquim Alves
Antonio Claudino Fernandes dos Reis
Thomé Fernandes Ennes
Francisco Pintode Carvalho Junior.

Publicações litterarias

BENTO CARQUEJA.

O Futuro de Portugal
DEPOIS DA GUERRA
O problema politico, social, demographico, financeiro, administrativo, commercial, industrial, agricola e colonial.
Preço..... 3$00
LIVRARIA Chardron, de Lello & Irmão, EDITORES. 6708

Annuncios

TIPOGRAPHIA
7058 VENDE-SE, no centro da cidade. Dirigir carta á redacção ás iniciaes W. W.

Cimento Inglez "Castle"
6845 Em barricas de 180 kilos, entrega immediata.
Vendem Cardoso, Silva & C.ª.
Rua Mousinho da Silveira, 56.

Viajantes

7073 PRECISAM-SE de tres para trabalharem com miudezas e malhas, nas provincias do Minho e Douro, Extremadura e Beiras.
Carta com todos os esclarecimentos a este jornal, ás iniciaes H. S.

Industria

PREDIO
7063 VENDE-SE um bom predio, proprio para installação immediata de qualquer industria, ao centro da cidade, proximo á rua das Flôres. Cabo electrico á porta. Dirigir ao solicitador Antonio da Gama, Rua de Bellomonte n.º 103, 1.º.

Vende-se

7047 UMA carrosserie double-phaeton nova.
Uma caldeira de 30 HP.
Uma ventoinha.
Chapa, tambores, valvulas e canos de ferro.
Cinco carruagens para fação de lã.
Uma thesoura.
Infante D. Henrique n.º 47

Empreza Agricola do Principe
7074 PREVINEM-SE os possuidores de acções d'esta Empreza, residentes no Porto, que poderão receber o dividendo relativo ao anno social de 1919-1920, no Banco Nacional Ultramarino, Filial do Porto.

Empregado para escriptorio
7077 PRECISA-SE que tenha habilitações de escripturação commercial e com boa caligraphia.
Dirigir carta á rua Sá da Bandeira, 78-1.º.

Rapaz

6827 PRECISA-SE, que saiba lêr e escrever, para apontador de um armazem. Exigem-se referencias e fiador. Fallar ou escrever para a rua Monte Thadeu n.º 39.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Alugueres

CASA, aluga-se, Fallam Rua de Santa Rosalina, 400. 6966
CASA na Foz, aluga-se desde 16. Fallar R. da Sé do Bandeira, 120. 7087
OU[illegible] 6971
[illegible] 6975

Compras

[illegible] comprem para uma fabrica 4 toneladas. Resposta á redacção iniciaes B. M. 7050
CRAVAGEM de centeio, compra-se. Rua de Santa Catharina, 394. 6970
ESPINGARDA Francotte ou ideal, cal. 12, compra-se, estando bos. Cima Muro da Trindade, 53. 6607
MACHINAS photographicas, comprem-se. Rua da Ponte Nova, 15. 6968
ROUPAS e calçado usados, compram-se. Rua Formosa, 82.

Costureiras

COSTUREIRAS [illegible] 6973
[illegible] 6975
[illegible] 6978

Criadas

CRIADA, chegada da provincia, offerece-se. Rua dos Palames, 9—3.º. 6974
CRIADA de sala, offerece-se. R. da Carvalhosa, 58. 6975
CRIADA para todo o serviço, precisa-se. Praça da Universidade, 27. 6976
CRIADAS, precisam-se. Praça da Batalha, 97. 6977
CRIADA-rapariga, precisa-se. Rua Duque de Loulé, 177. 6978
CRIADA para sempre só, precisa-se. Para Villar[illegible] 6979
CREADA para Espinho precisa-se, fallar Santa Catharina, 831. 6980
CRIADA para cosinha e mais serviços, idade superior a 30 annos, precisa-se. R. do Rosario 68. 6981
CRIADA para todo o serviço, precisa-se. R. 5 de Outubro, 184. 6982
CRIADA de sala, offerece-se. Rua do Calvario, 78. 6717
CRIADA de sala, habilitada em serviço de mesa, offerece-se. R. de Camões, 184. 6849
CRIADA, offerece-se, interna ou externa, dama de companhia ou brunideira. R. S. Bento da Victoria, 68, casa 5. 6686

Criados

CRIADO, precisa-se para armazem. Rua das Flôres, 130. 6980
CRIADO de mesa, Na Familiar, precisa-se. Rua do Largo da Cancella, 11. 6961

Hospedes

HOSPEDES [illegible] 6956

Offertas

ALEMÃO e piano, lecciona-se e fazem-se traducções. Cedofeita, 480, 1. 6516
AMA, offerece-se, com boas informações. Rua Visconde de Sebutal, 70. 6969
AJUDANTE de chauffeur, Rua da Alegria, 35. 6987
BRUNIDEIRA habilitada, tambem sabe de costura, não se importando ir para fóra. Constituição, 1257. 6818
ENSAIOS de ouro e prata, e analyses de minerios. Casa Franceza. 84 da Bandeira, 83. 221

Escriptas

ESCRIPTAS, precisa-se. Rua Cunha Junior, 194. 6965
SENHORA [illegible] 6962
[illegible] 6963
PONTEADEIRA, [illegible] 6964
[illegible] 6960

Pedidos

APRENDIZ ou aprendiza de alfaiate, precisa-se. Rua das Flôres, 31-1.º. 6842
BARBEIRO, precisa-se official. Rua de Santa Catharina, 26-28. 6995
COSINHEIRA, precisa-se. Rua Conde de Ferreira, 135. 6992
ENGOMADEIRA, precisa-se. L. de Camões, 23. 6991
OURIVES de [illegible] 6993
OURIVES, precisa-se official. Rua Mousinho da Silveira, 287. 6994

Trespasses

[illegible] 6990
CASA-SE [illegible] 6985

Vendas

AUTOMOVEL americano, vende-se. Para tratar, que diz Corpo da Guarda, 12. 7004
BILHARES, vendem-se a preços convidativos. R. da Conceição, 67. 6678
BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Francesa Sampaio Bruno, 89-R.º. 6669
PRECISA-SE de um rapaz extremo, de 15 a 18 annos, para recados. Prefere-se do prov. Fallar R. Cedofeita, 58. 6716
[illegible] 6969
[illegible] 6983

CAO—Terra Nova, pura raça, magnifico exemplar, novo, guarda, nadador. Travessa Alegria, 50—Fos. Este. 100. 6698
CASA de pon[illegible] 6989
CASA, vende-se [illegible] 6999
COFRE [illegible] 7001
CASA, vende-se. Vêr das 10 ás 5. Rua das Taypas, 20. 7003
CHARRETE, vende-se, inglesa. Rua do Bolhão, 181. 7007
DUAS muares, Rua do Lindo Valle, 243. 7000
ESPINGARDAS, vende-se. Travessa da Fabrica, 2—Porto. 7008
CARTEIRAS escolares, vendem-se. Rua Cima de Villa, 85. 7010
MOTOR electrico, vende-se. Costa Cabral, 559. 7005

MACHINA [illegible] 7002
MACHINA [illegible] 7005
PIANO, vendem-se [illegible] 7000
PHOTOGRAPHIA. [illegible] 6958
PREDIO, vendem-se um [illegible] 7011
PROPRIEDADE, vende-se com quinta, por 155 contos, proximo á praça Marques de Pombal. Carta a F. 7044
VENDE-SE um bom predio no Bomjardim. Fallar na mesma rua n.º 785. 6968
VENDEM-SE garrafas de todas as qual., barris de N. C. a 1—2 almudes, cascos para azeite. Rua 1.º Maio, 875—V. N. Gaya. 7031

Lenha

Vende-se em toros seccos para fabricas e particulares
Entrega immediata no Porto—
J. T. COSTA BASTO & C.ª
Rua Infante D. Henrique n.º 109
Telephone — 109. (7082)
—: PORTO :—

Consulado de España en Oporto.

Edicto.
7042 POR la presente se cita, llama y emplaza por término de treinta dias a los ausentes en parte incierta y a los demás que puedan existir con derecho a los bienes de **José Diaz Tijera,** de treinta y un años de edad, soltero, empleado, natural de Castro Urdiales, provincia de Santander, fallecido en esta ciudad de Oporto el dia 4 de agosto, domiciliado que fué en la rua Formoza n.º 432, para que comparezcan, queriendo, en las diligencias de «ab intestato» que se siguen en este Consulado, seguiendo-se de lo contrario los perjuicios a que en derecho hubiere lugar.
Bajo igual apercibimiento y plazo se cita a los que tuvieren créditos a favor o en contra del finado, para que los satisfagan o los deduzcan respectivamente.
Oporto 18 de agosto de 1920.
El Vicecónsul encargado,
Affonso Palacios.

Casa e quintal

7054 EM Famalicão, magnificamente situada e bem dividida. Todos os quartos e salas com janelas, agua encanada, luz electrica, espaçosas lojas e quintal com ramadas e horta, vende-se. Entrega immediata.
Dirigir carta a A. C., Famalicão, Posta restante.

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.
Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA. *Telephone n.º 860*

Delegação aduaneira de Leixões

Leilão
7059 A'S 12 horas do dia 22 do corrente se ha-de proceder, n'esta delegação, á arrematação, em hasta publica, de tubos de ferro zincado, uma peça de correia de transmissão para machinas, lingotes de ferro fundido, rêde de arame, prancheias de ferro, lata de alvaiade em massa, vidros para caldeiras, rebites de ferro, meadas de arame, peças de cabo de arame, linhas de eixo de aço e grandes porções de sucata de cobre, bronze, chumbo, ferro fundido e forjado, tudo salvo do vapor inglez «Veronese», naufragado na praia da Boa Nova.
Delegação de Leixões, 17 de agosto de 1920.
O chefe,
José da Silva Freitas Gonçalves.

Adubos

EM ARMAZEM
Nitrato de potassa
Nitrato de sodio
Gesso moido
A chegar pelo vapor «Neutral» Kainite
Vende aos melhores preços do mercado, a
Companhia Mercantil do Alto Douro
Rua do Mousinho da Silveira, 62-2.º
6918 — PORTO —

Terreno
6382 Vende-se um, todo murado.
Mede perto de 11 mil metros quadrados, na Avenida da Victoria n.º 9. Informações, na mesma Avenida n.º 5 — Matosinhos.

Pianos

6886 A' CASA Salão Beethoven chegou uma grande remessa de pianos *STEINWEG — HORS & KALLMANN — GOETZE — LINDEMAN & SONS* — e outros fabricantes; assim como esta casa tambem recebeu uma explendida colecção de Autopianos americanos, marca *JANSSEN*, os melhores até hoje conhecidos.
Ninguem compre sem visitar esta casa.
A. PEREIRA
Rua do Almada n.º 379
TELEPHONE N.º 1668

Casa

7021 COMPRA-SE devoluta e confortavel, com quintal, pouco distante do centro da cidade.
Carta á redacção com as iniciaes J. A.

Aos armadores fluviaes

A Associação de Classe dos Artistas Constructores Navaes das duas Margens do Rio Douro
7086 FAZ publico de que toma conta de todo o trabalho pertencente a Construcção Naval, bem como seja obra tratada ou a jornal, assim como concertos e toda a obra pertencente á mesma, para o que dispõe de pessoal habilitadissimo, com grandes vantagens para os snrs. armadores, em vista dos mestres constructores navaes de Villa do Conde, declararem perante o snr. administrador do concelho da Villa que liquidavam com os seus estaleiros.
E, por este motivo, a classe se declara aos snrs. armadores fluviaes de que para o acabamento das embarcações que se estavam a construir nos estaleiros de Villa do Conde poderão ser entregues aos mestres constructores navaes do Porto e Gaya, assim como ao snr. Sebastião Araujo Couto, mestre constructor naval em Villa do Conde.
Gaya e Secretaria, 17 de agosto de 1920.
O secretario da direcção,
Antonio Ferreira Laberca.

Domingos José Fernandes

AGRADECIMENTO
7088 SUA esposa, filhos, noras e genros julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram honrar com a sua presença os funeraes, que por alma do saudoso finado se realisaram na igreja dos Terceiros do Carmo, bem como as que os acompanharam no doloroso transe porque passaram.
Porto, 18 de agosto de 1920.
Maria Julia Fernandes Mattos
Maria Alice Fernandes Valla
Idalina Fernandes
Albertina Fernandes Costa Valla
Bertha Natalina Fernandes
Domingos José Fernandes Junior
José Augusto Fernandes
Eduardo Honorio Fernandes
João Henriques Fernandes
Carlos Alberto Fernandes
Jayme Fernandes
Mario Fernandes
Andrelino Fernandes
Maria Amelia Fernandes
Laura Nogueira Fernandes
Raphaela Pereira Fernandes
Simão Ribeiro da Silva Mattos
Joaquim Fernandes Costa Valla
Albertino Fernandes Costa Valla.

Domingos José Fernandes

AGRADECIMENTO
7089 A FIRMA DOMINGOS FERNANDES & C.ª LIMITADA agradece reconhecida a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos funebres que, por alma d'aquelle seu chorado socio-fundador, se realisaram na igreja dos Terceiros do Carmo.
Porto, 20 de agosto de 1920.

Domingos José Fernandes

AGRADECIMENTO
7090 A FIRMA FERNANDES MATTOS & C.ª LIMITADA aproveita esta occasião para agradecer muito penhorada a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos funebres que, por alma d'aquelle seu sandoso socio-fundador se realisaram na igreja dos Terceiros do Carmo.
Porto, 20 de agosto de 1920.

†
José Joaquim da Cunha Mello
FALLECEU
7085 SEUS filhos, irmão, genro e mais familia convidam as pessoas de suas relações e do finado a assistirem aos responsos por sua alma, que têem logar hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 20 de agosto de 1920.

A União Portuense
Associação de Soccorros Mutuos
Convite
7096 TENDO fallecido o digno consocio exmo. snr. José Joaquim da Cunha Mello, que foi um verdadeiro benemerito e protector d'esta Associação, convidam-se todos os socios a assistirem aos responsos funebres que, por alma do extincto se realisam hoje, na igreja do Carmo, ás 5 horas da tarde.
A Direcção.

Antonio Francisco dos Santos Marau
Missa
7092 POR sua alma será resada ámanhã, sabbado, 21, ás 10 horas, na parochial igreja de Santo Ildefonso.
Muito agradecem ás pessoas de sua amisade e relações pela sua assistencia ao piedoso acto.
Anna R. Esteves Netto
José Alves Netto.

Palacete
5166 ALUGA-SE esta boa propriedade, na estrada da Circumvalação, junto ao apeadeiro da linha da Povoa—Senhora da Hora.
Fala-se: Rua 5 de Outubro n.º 253—Porto.

Camara de Gaya
—AVISO—
7096 SÃO por este meio avisados todos os snrs. industriaes e commerciantes d'este concelho de Gaya, de que no dia 25 do corrente começa a ser cobrado o imposto de um por cento *ad valorem* sobre todos os productos, generos ou mercadorias sahidas d'este concelho, quer exportadas (imposto auctorisado pela lei n.º 999).
Todos os snrs. industriaes ou commerciantes a quem convenha avençarem-se deverão apresentar desde já as suas propostas, acompanhadas de documentos comprovativos do seu movimento de exportação ou reexportação, para serem devidamente apreciadas e acceites se á camara convier.
Villa Nova de Gaya, 19 de agosto de 1920.
O vice-presidente da commissão executiva,
Ramiro Bastos Mourão.

Sociedade de Machinas Industriaes e Agricolas, Limitada
Convocação
7095 PARA se tratar da revogação de mandato de um gerente, nomeação de outro e outros assumptos a tratar, convidam-se os socios d'esta Sociedade a comparecer na sua séde, á rua de Francos n.º 318, no dia 28 do corrente, pelas doze horas.
Porto, 18 de agosto de 1920.
Pela Sociedade de Machinas Industriaes e Agricolas, Limitada.
O gerente,
Manoel Rodrigues da Costa.

Passa-se
7079 GRANDE estabelecimento, sem fasendas, em uma das principaes ruas do centro da cidade, com contracto de arrendamento em boas condições. Tem 6 portas de frente, prestando-se para grandes exposições de qualquer negocio, inclusivé automoveis, para o que tem uma grande porta para a entrada dos mesmos.
Fallar rua Sá Noronha, 2.

Edital

Junta de Freguezia de Lordello do Ouro
7080 ESTA Junta faz publico, para os effeitos da lei, que no dia 22 do corrente, pelas 9 horas, se procede ao *referendum* dos eleitores da freguezia, a fim de votarem se approvam ou regeitam um emprestimo, conforme o annunciado em Edital affixado nos logares mais publicos da freguezia.
As secções do voto, 1.ª e 2.ª, funccionarão nos locaes que o referido Edital annuncia.
Porto e secretaria da Junta da Freguezia de Lordello do Ouro, em 15 de agosto de 1920.
O presidente,
Antonio de Moura Correia Dias.

PORTO
MIRAGAYA
6949

Companhia Carris de Ferro do Porto
Carros operarios
7087 DESDE hoje, 19 do corrente, haverá carros operarios, que nas linhas de Matosinhos, Leixões, Monte dos Burgos e Venda Nova, partem da zona da Circumvallação para a Praça da Liberdade, pelas 8 horas da manhã. Estes carros vendem-se passagens de ida e volta, pelo preço de 30 centavos, desde a Circumvallação. Na volta, o passageiro só tem direito a entrar nos carros que, nas mesmas linhas, sahem da Praça da Liberdade para a Circumvallação, desde as 12 ás 20 horas. Fóra d'estas horas não ha carros operarios e perde o direito a elles o bilhete de ida e volta.
Porto, 19 de agosto de 1920.
O administrador-delegado,
(a) *Adriano Pereira da Silva.*

Aguardente vinica
350 cascos
7062 VENDE-SE a carregar desde já, nas estações de Santarem, Santa Anna, Carregado, Leiria e Bombarral. Preço, 900 escudos. Acceita-se offerta até ao dia 22. Carta á redacção, a S. PAIVA.

Fabrica de Lança-Perfumes
7084 VENDE-SE uma, prompta a funccionar, com marca acreditadissima.
Ensina-se o fabrico.
Para vêr e tratar: — Rua Elias Garcia n.º 135.
Villa Nova de Gaya

Camionette
6945 VENDE-SE uma, completamente nova.
Rua Formosa n.º 176.

Aguas de Caldellas
Para os intestinos
Unicas em Portugal
Vendem-se nas Carmelitas n.º 12 5941

Cadinhos
23 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.ºs 7 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 106.

---

creio que satisfaz as reclamações formuladas.
A'cerca da representação, procederá como fôr de justiça.
O snr. Virgilio Costa protesta contra a fórma como se pensa em preencher as vagas de corretores officiaes existentes na Bolsa de Lisboa.
O snr. ministro do commercio diz que, quando tomou conta da pasta, já encontrou essa situação creada, prometendo proceder em conformidade com a lei.
Durante algum tempo apresentam-se vários para a discussão de propostas.
O snr. Amaral Reis insiste pela discussão do projecto que melhora os vencimentos do pessoal da Imprensa Nacional e tambem requer que, após a discussão d'aquelle projecto, seja apreciada a proposta relativa á equiparação dos funccionarios publicos.—E' approvado.
N'esta altura pede a palavra o snr. Augusto de Vasconcellos; e, tendo varios oradores tambem pedido a palavra sob uma grande confusão, o snr. Augusto de Vasconcellos exalta-se, trocando-se varios apartes, que terminam pouco depois e entrando-se na discussão do projecto relativo ao pessoal da Imprensa Nacional.
Continuando no uso da palavra, o snr. Brito Camacho diz que a hora é grave e que ámanhã é provavel que o Estado não tenha dinheiro para satisfazer o pagamento aos seus servidores, ruina que só poderá ser evitada com uma administração intelligente e honesta.
Lamenta que o parlamento se opponha, por vezes, ao deferimento de propostas urgentes.
Continuando, diz que alguns aggravos tem recebido; e, sendo parlamentar ha muitos annos, sente certa vergonha de occupar o seu lugar.
Termina referindo-se á parasitagem que enche as repartições publicas.
O snr. Ladislau Batalha, defendendo o projecto, diz que o vencimento que o pessoal da Imprensa Nacional percebe é insufficiente e termina dando o seu voto em nome da minoria socialista.
O snr. ministro do interior refere-se aos ultimos acontecimentos *grevistas*.
Quanto á proposta em discussão, diz que a formulou rapidamente, motivo por que não a acompanhou de um relatorio circumstanciado, como era seu desejo.
A exiguidade de tempo não lhe permittiu apresentar algumas propostas que tem elaboradas e que considera da maior urgencia. Tambem concorreu para tal o facto o parlamento não lhe ter facultado os meios. Fré, por isso, que talvez não possa continuar com os largos encargos da sua pasta.
Em seguida é lida a proposta, sendo approvada na generalidade.
O snr. João Camoesas apresenta uma proposta de eliminação do artigo 4.º, com que o snr. ministro do interior concorda.
Em seguida são approvadas as restantes, com pequenas alterações e dispensa da ultima redacção.
O snr. Dias da Silva manda para a meza um proposta ácerca da prorogação da sessão legislativa até ao fim do corrente mez.—E' rejeitada, em prova e contra-prova.
A seguir entra em discussão a proposta referente á equiparação de vencimentos dos funccionarios publicos, fallando sobre ella varios deputados.
O snr. Virgilio Costa requer que se prorogue a sessão até ser votada na generalidade a proposta relativa á contribuição predial.
O snr. João Salema requer que a prorogação vá até a proposta referida ser votada na generalidade e na especialidade.
O snr. Virgilio Costa retira a sua proposta.
Depois de fallarem varios oradores ácerca do modo de votar, o snr. João Salema retira tambem o seu requerimento, que é substituido por um outro do snr. Sá Pereira, para que a prorogação se estenda não só até á votação da proposta sobre a contribuição predial, mas tambem ao projecto que augmenta as pensões ás victimas de 5 de outubro e de 14 de maio.—E' approvado.
Proseguindo a discussão do projecto referente á equiparação dos funccionarios publicos fallam sobre ella os snrs. Manoel José da Silva, Alberto Jordão e Joaquim Brandão.
O snr. Sá Pereira pede ao chefe do governo que lhe diga o que pensa ácerca da reducção dos quadros.
O snr. presidente do ministerio responde que o governo procurará usar de justiça na applicação d'esse criterio, tendo em vista a competencia.
Depois de fallar ainda sobre o assumpto o snr. João Aguas, a proposta é approvada na generalidade.
O snr. ministro das finanças diz que fará a equiparação conforme o criterio de uma proposta que manda para a meza a justifica.—E' approvada na especilidade.
O snr. Nuno Simões requer que seja interrompida a sessão por duas horas, após a approvação da proposta relativa ás victimas de 5 de outubro.
N'esta altura, verificando-se não haver numero, a sessão é encerrada ás 21 horas.
Ha protestos e apartes varios, alguns bastante picarescos.
A proxima sessão, que deve ser annunciada no «Diario do Governo», será talvez em 15 de outubro.

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mercado de cambios foi pequeno, fechando ás seguintes cotações:
Compradores:
Sobre Londres, 12 3/8; sobre Paris, 350; sobre Suissa, 558; sobre Belgica, 450; sobre Italia, 255; sobre Allemanha, 110; sobre Hollanda, 1[illegible]; sobre Madrid, 838; sobre New-York, 93[illegible]; agio do ouro, 290.
Vendedores:
Sobre Londres, 12 5/8; sobre Paris, 395; sobre Suissa, 910; sobre Belgica, 490; sobre Italia, 285; sobre Allemanha, 115; sobre Hollanda, 1[illegible]; sobre Madrid, 1[illegible]; sobre New-York, 9[illegible]; agio do ouro, 300.
Libras, ouro, comprador a 2[illegible] e vendedor a 2[illegible].
A Bolsa continua [illegible] e com poucas transacções.

Notas parlamentares

O senador snr. Vasa Cruz renunciou ao seu logar no senado.
O projecto de lei annullando os decretos n.º 6.710, de 8 de maio de 1920, 6.547, 6.548, 6550, 6.551, 6.552 e 6.553, isto é, annullando todas as providencias tomadas pelo snr. Ultra Machado quando ministro das colonias, vai ser novamente discutido na camara dos deputados.
As camaras municipaes de Oliveira de Castello de Paiva telegraphiaram hoje ao senado protestando contra a doutrina das propostas que limitam a percentagem das contribuições directas.
Foi recebida hoje no parlamento uma representação da Liga Agraria do Norte contra a proposta de medidas da finanças.

As "grèves"

Os martimos
Está em via de solução o conflicto suscitado com os machinistas e foguistas das traineiras da cidade do Porto.
Os chauffeurs
Continua paralysado o serviço de automoveis de praça, camiões e alguns automoveis particulares, por motivo da *grève* dos *chauffeurs*.
Os leiteiros
Os leiteiros, reunidos hoje, resolveram não vender leite em Lisboa a partir de domingo, visto não lhes ser concedido que augmentem o preço d'esse genero.

Scena de sangue—Morte

Na rua do Carro deu-se hoje, ao sahir da tarde, um crime em frente á porta n.º 50, contigua á Agencia Cook, parou um trem descoberto que conduzia o snr. Vasco da Gama Pinto Pacheco de Novaes (visconde de Villar) e D. Beatriz Vieira da Rocha, moradores na Quinta das Aguas Ferreas, á Venda Secca, perto de Bellas. Quando o snr. visconde de Villar se preparava para deixar o trem, sahiu de uma escada o coronel snr. Jayme Augusto Vieira da Rocha, director da fabrica de polvora de Chellas e irmão do coronel snr. Vieira da Rocha, da guarda republicana, que lhe disparou um tiro. O snr. visconde de Villar sahiu prostrado pelo ferimento, tendo-lhe o snr. coronel Vieira da Rocha disparado mais dois tiros.
D. Beatriz Vieira da Rocha agarrou-se então ao aggressor, que foi preso.
O ferido seguiu em braços para a Cruz Vermelha e foi depois conduzido em automovel para o hospital, onde chegou já morto.
O coronel Vieira da Rocha, marido de D. Beatriz, recolheu á esquadra de policia da rua dos Capellistas, seguindo depois ao governo civil, para o governo civil, acompanhado pelo snr. capitão Rodrigues, 2.º commandante da policia.

Informações commerciaes

TRIGO
Chegaram de Santa Fé e Bahia, no vapor «Cabedello», 5.019.798 kilogrammas de trigo.
CIMENTO
Em julho foram importados em Lisboa, por via maritima, 3.000 saccos e 6.701 barricas com cimento, no valor de 620.849 francos.
BATATA
Foi nulla a importação de batata no mez de julho d'este anno, por via maritima.

A equiparação de vencimentos

A proposta que o snr. ministro das finanças apresentou hoje á camara dos deputados, ácerca da equiparação de vencimentos aos funccionarios publicos, completando a já existente, é concebida nos seguintes termos:
Artigo novo—A equiparação, por cathegorias, dos funccionarios publicos, terá por base os vencimentos em vigor em 30 de junho de 1914, sendo referido aos actuaes vencimentos de cada classe, n'esta data.
Artigo novo—Para o effeito da equiparação designada no artigo anterior, o governo estabelecerá a subvenção a cada funccionario, empregado ou operario do Estado, civil ou militar no activo, reformado ou aposentado, calculada nos seguintes termos:
a) A subvenção será calculada da fórma que os vencimentos attribuidos áquelles serventuarios, a titulo de remuneração de serviço ou de pensão de aposentação ou de reforma, não seja superior a

$$B \times \frac{R}{P}$$

Entendendo-se que n'esta formula B representa o vencimento ou pensão a que o serventuario teria direito em 30 de junho de 1914, nos termos da legislação então em vigor, multiplicado pela equiparação a que se refere esta lei; R, o custo de uma ração em generos de uma praça do corpo de marinheiros em Lisboa, no semestre anterior á data em que a subvenção foi fixada; P, o custo da mesma ração em Lisboa no 1.º semestre de 1914.
b) Quando o valor de B, com a significação que lhe é acima designada, fôr superior a 45$00, a formula indicada será substituida pela seguinte:

$$B - 45\left(1 - \frac{R}{P}\right)$$

Artigo novo—Estabelecida a equiparação e a subvenção designada n'esta lei, serão suprimidos todos os artigos seguintes: subvenção e ajuda de custo, estabelecidos após 30 de junho de 1914.
Artigo novo—Na subvenção a conceder, nenhum funccionario poderá receber qualquer importancia superior a

$$45 \times \left(\frac{R}{P} - 1\right)$$

Dr. Affonso Costa

Os snrs. presidente da republica e ministro dos estrangeiros dirigiram um telegramma ao snr. dr. Affonso Costa, agradecendo os altos serviços prestados ao paiz por s. exc.ª, durante o tempo que presidiu á delegação portugueza á conferencia da paz.
O governo vai instar com o snr. dr. Affonso Costa para que acceite o logar de alto commissario em Moçambique, constando que, para esse fim, irão a França dois commissarios.

Resgate de linhas ferreas

O governo está tratando do resgate das linhas ferreas da Companhia Portugueza.

A viagem presidencial

Imitando o gesto do snr. presidente da republica e dos ministros que vão ao Porto assistir á commemoração do centenario da revolução de 1820, consta que os representantantes da camara municipal de Lisboa farão do seu bolso particular as despezas com essa representação.

Preso politico

Visto do presidio da Trafaria, deu entrada no quarto particular n.º 16, do hospital de S. José, onde ficou com sentinella á vista, o ex-official do exercito snr. Ayres de Ornelas e Vasconcellos.

Delicto de imprensa

Deu hoje entrada no forte de S. Julião da Barra, a fim de cumprir a pena a que foi condemnado pelo tribunal militar, por delicto de imprensa, o snr. dr. Hypolito Raposo, redactor principal do jornal «A Monarchia».

As subsistencias

Com o commissario dos abastecimentos conferenciaram hoje os representantes da moagem, a fim de se procurar diminuir o grande prejuizo que o Estado soffre com a questão do trigo.
Deve chegar em breve ao nosso porto um grande carregamento de assucar estrangeiro.

Corpo diplomatico

Houve hoje recepção ao corpo diplomatico, no ministerio dos estrangeiros, tendo comparecido o nuncio apostolico, ministro de Hespanha e encarregados de negocios da França e da Allemanha.

Conferencia

Depois da sessão da camara dos deputados, o snr. presidente do ministerio foi conferenciar com o chefe do Estado.

A vida financeira

O governo ao que consta, tem já a vida financeira garantida até ao fim do interregno parlamentar.

Escola Infante D. Henrique

O snr. ministro da instrucção assignou hoje o decreto auctorisando a contrahir um emprestimo de 150 contos, na Caixa Geral, para a compra de um predio para a Escola Infante D. Henrique, do Porto.

As festas da Agonia

VIANNA DO CASTELLO, 19 —Foram adiadas as festas da Senhora da Agonia para ámanhã e sabbado, sendo n'essa noite a serenata.

ESTRANGEIRO

Em Minsk, os delegados polacos e bolchevistas iniciaram os trabalhos preparatorios para negociar as condições do armisticio e da paz.
—Abandonaram Paris os delegados trabalhistas do partido laborista inglez, em virtude da attitude do governo francez.
—Morreu o celebre astronomo inglez Lockyer.

O conflicto russo-polaco

A contra-offensiva dos polacos
VARSOVIA, 19—Depois de terem deixado aproximar as forças bolchevistas no curso medio do Vistula até aos fortes externos de Varsovia, os polacos desencadearam a contra-offensiva em duas alas.
A primeira, partindo de Deublem e Ivangorod, em direcção a Brest Litevskis, desenvolveu-se sob o commando do chefe do Estado; e a segunda foi lançada em Modlim e Novo Georgiovski, subindo o Hareva, emquanto as forças polacas se lançavam ao longo da linha ferrea de Varsovia a Dantzig.
O contra-ataque polaco do sul, cujas tropas eram commandadas pelo general Pilsudski, teve por effeito desalojar o inimigo de toda a linha, a partir do rio Wieprz até Hareva, n'uma profundidade de 40 a 80 kilometros, na direcção de Brest-Litevski.
As tropas polacas attingiram Iparosew. Estas tropas operaram de junção com a ala direita do exercito polaco, que uma feliz contra-offensiva tinha feito avançar na mesma direcção.
Os contra-ataques continuam ao norte do Hareva. As duas offensivas attingiram muito rapidamente o seu objectivo, tendo como resultado desembaraçar completamente a margem norte e bairro de Hareva e retornar os fortes de Seroch, na confluencia do Bug e do Hareva, estabelecendo a linha natural da defeza de Varsovia, e a linha ferrea de Varsovia a Dantzig.
Os polacos ultrapassaram o seu avanço em Ciechanow a 25 kilometros ao sul de Mlava. Esta acção prosegue com exito e obriga a bater em retirada os elementos bolchevistas que se aventuraram em direcção a Plleck e Thern.

O avanço polaco continúa
VARSOVIA, 19.—Os successos do exercito polaco continuam ao sul na região de Ukow.
O avanço é actualmente consideravel ao centro de Varsovia e desenvolve-se inteiramente ao norte de Nalw e ao lado de Grandenz.
Os contra-ataques victoriosos collocam n'uma situação critica e desorganisante as tropas do exercito vermelho que avançavam pelo corredor de Dantzig.

A administração do districto de Soldau pelos allemães
BERLIM, 19.—Um telegramma de Koenigsberg, dirigido á Agencia Europa Press, diz:
«Commandante da divisão russa chegada a Saldau communicou ás auctoridades communistas que um telegramma recebido de Moscou obrigava a pôr a administração do districto de Soldau a cargo da população allemã d'esta cidade, pois que a Russia não quer immiscuir-se nos assumptos interiores do paiz.»
Segundo o mesmo telegramma, a proposta, feita pelos communistas de Soldau, de installar o regimen dos «soviets», foi desfeita pelo commandante russo que declarou não convir essa fórma de administração ás populações ruraes.

Começam as negociações para o armisticio
LONDRES, 19—Diz um despacho de origem bolchevista que começaram hontem, ás 7 horas da tarde, as negociações para o armisticio russo-polaco.
O presidente da delegação bolchevista declarou que o propositio da Russia é respeitar a soberania e a independencia da Polonia, á qual se offereceerão condições territoriaes e das melhores indicadas pelos alliados.
A conferencia tinha suspendido os seus trabalhos por algumas horas.

A situação allemã
PARIZ, 19 — A acção militar que se operou na situação militar polaca, leva os jornaes allemães, mesmo os mais hostis a pronunciarem-se com mais imparcialidade sobre os acontecimentos russo polacos.
O «Lokal Anzeiger», que não occultava a sua sympathia pelos bolchevistas escreve:
«Lançarmo-nos n'um sentimento esconsado, com brados aos libertadores do jugo-polaco, seria sob todos os aspectos um erro.
A nossa attitude em relação á Russia deve ser de fria correcção.
O «Germania» exprime o receio de que a Inglaterra e a França se liguem quando se tratar da Allemanha: «Não cometamos erros, não confiemos muito na Russia. O governo do imperio não pensa nem póde julgar o que será collocar-se ac

James Webster & Bro. Limited

Timber Merchants

Bock Board Buildings

Liverpool

Aduellas de Memel, Nova Orleans, etc., e madeiras em prancha de qualquer especie.

Para preços e informações dirigir aos mesmos ou aos Agentes em Portugal 5984

Pheysey & C.º, Limited

121, Avenida Diogo Leite

Telephone, 293 **Villa Nova de Gaya**

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.**

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

Tratamento abortivo da Syphilis

Se logo em seguida á primeira suspeita de um contagio, se principiar a tomar as

PILULAS DE HECTINE COM SELLO VITERI

e quando se tenha tomado metade do frasco se fôr logo ao medico para continuar o tratamento com as injecções de **HECTINE B** quasi que são sem dôr.

A SYPHILIS ABORTARA

A HECTINE e o seu derivado o **Hectargyre** nas fórmas em que se apresentam de **pilulas, gotas e ampolas,** permittem agora ao medico **Curar radicalmente** a Syphilis em todos os graus, e **sem o menor perigo.** Em muitos casos **um unico frasco de pilulas** melhorará consideravelmente o doente. Evitem o tratamento pelo mercurio.

A HECTINE, em pilulas, **cura rapidamente,** sem os perigos do quinino, as:

Febres de Africa e Brazil e paludismo

Na impossibilidade de analysar todos os frascos e ampolas de origem duvidosa, só considero verdadeiros para a venda em Portugal e suas Colonias os que tiverem o sêllo de garantia com a palavra **VITERI** a vermelho sobre preto. Regeitar todas as caixas e frascos que não tenham essa garantia.

Pedir directamente ao *Deposito central:* **Vicente Ribeiro & C.ª, Successor João Vicente Ribeiro Junior, 84, Fanqueiros 1.º direito —Lisboa**

Pilulas, 4$00 escudos; Gottas, 4 escudos, Ampolas A, caixa Ampolas B, caixa

Para fóra de Lisboa conta-se mais 10 centavos por volume para porte, embalagem e registro. Despeza de cobrança á parte. 426

COKE DE FUNDIÇÃO

Para fundição de ferro e latão a melhor qualidade Newcastle-upin-Tyne.

Vendem 6829

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua do Bellomonte, 12, 1.º

Predio

7029 VENDE-SE o da rua de S. Bento da Victoria n.os 2 a 4, de dois andares, aguas-furtadas, quintal e mais pertenças.

Informa o solicitador em Amarante, Bento Pinto.

Moinho de vento

6959 CASIMIRO de Aguilar, no Azevo, a 10 kilometros de Pinhel, vende um com tres engenhos, quasi novo e estylo moderno, fabricado pela antiga casa Moniz Galvão & C.ª, de Lisboa.

Joias

210 COMPRAM e vendem em segunda mão **Gallo & Lima,** *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

Cam. de F. do Estado

Direcção de Obras a Dentro

AVISO AO PUBLICO

Pelo presente se annuncia que, até aviso em contrario, é permittida a compra de bilhetes e o despacho de bagagens no dia anterior ao da partida dos comboios.

Fica, pelo presente, annullado o annunciado o Aviso ao Publico D—N.º 234, de 9 de agosto de 1919.

Porto, 5 de julho de 1920.—O engenheiro Sub-Director, Affonso Byrne Pereira. 6188

Empregado

7027 PARA casa importadora, precisa-se de um, para escriptorio e serviço externo, sabendo escrever á machina. Igualmente se admitte um rapaz á prática.

Exigem-se boas informações. Carta á redacção, a **A. M.**

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 6988

Vapores a sahir

London	DARINO	Esperado em fins do mez.
Liverpool	PALMELLA	Esperado hoje.
Liverpool	COMO	Esperado em fins do mez.
Hull & Leith (Direct)	UNO	Sahe ámanhã.
Dublin & Glasgow	SMERDIS	Esperado em 26 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436—Teleg:—**Landgar**

Booth Line 6869

Pará e Manaus	Hildebrand	**Em 7 de setembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga só para Manaus e com trasbordo para Iquitos.
Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba	Benedict	**Em 12 de setembro.** Recebe carga.
Liverpool	MANCO	**Em 20 de setembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lampart & Holt Line

Rio e Santos	Holbein (Directo)	**Em 24 de agosto.** Recebe carga e passageiros de 3.ª classe, ao preço de esc. **268$00.** *Impostos comprehendidos* 6217

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Vapor

7052 VENDE-SE um casco solidamente construido, com todo o cavername, roda de proa e cadaste de carvalho e cuja construcção fica concluida em setembro.

Este casco servirá para rebocador de pesca e poderá tambem armar em chalupa e comportará cerca de 120 a 150 toneladas.

Dirigir á **Sociedade Maritima Fiozense,** em Fiz.

Automovel

7026 **VENDE-SE, marca francoza, estado novo, carrosseria aberta de luxo, torpedo sport especial, magneto Bosch, carburador Zenith, cinco rodas completas de arame e mais tres camaras de ar.**

Barato, por motivo retirada. Dr. Sanches Coelho—Grande Hotel Paris.

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Demerara—Em 24 de agosto—para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe 278$00

Avon—Em 18 de setembro—Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, **Rio Grande do Sul** e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe 328$00

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Andes—Em 31 de agosto—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe 278$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a anteci-pação.** 3527

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & C.º

18, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

AMERICAN LINE

Vigo New-York

Serviço de paquetes correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirá de Vigo a 25 de agosto de 1920, o rapido e magnifico paquete correio de 16:000 toneladas.

MANCHURIA

Recebe passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

Preços

Em primeira classe desde 1.400 a 5.000 pesetas segunda categoria

Em terceira intermediaria 824,35 pesetas

Em terceira ordinaria 515,75 pesetas

Sem incluir imposto de desembarque (8 dollares)

Condições para embarcar em Vigo

Trazer um passaporte do governo civil e da cidade do emigrante, visado precisamente por o consul dos Estados-Unidos do districto dos mesmos.

E' indispensavel que os passageiros que tenham garantido o logar (para o qual devem depositar 250 pesetas) se apresentem n'esta agencia com 5 dias de antecipação á data da sahida do vapor.

Para informações dirigir-se ao representante em Hespanha

A. CARDONA 6669

Victoria, 84—Vigo

Loja na rua das Flores

6794 TRESPASSA-SE uma com 1.º andar, mui-

[illegible] Janeiro n.º 17, a **A. M. F.**

Lições de córte

6943 EM 10 lições, ensina-se a cortar por escala, systema francez, ensino garantido e perfeitissimo, por a conhecida professora de córte, Orinia Torres, Rua do Paraiso, 42.

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

Para Bissau, Bolama, Benguella, Novo Redondo, Landana e Mossamedes

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "Pernão Veloso")

Para Philadelphia e New-York

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "S. Vicente")

Recebendo carga, a sahir do rio Douro em 30 do corrente o vapor

«GRANJA»

Para Funchal e Pará

(DIRECTO)

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões em 2 de setembro o vapor

«S. JORGE»

As fragatas estão á carga no rio Douro de 29 a 1 de setembro.

Para Funchal, Lobito, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Capetown

(Caso haja carga aproveitavel)

(DIRECTO)

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões em 25 do corrente o vapor

«INDIA»

As fragatas estão á carga no rio Douro de 23 a 25 do corrente.

Para Vigo, Havre, Anvers e Hamburgo

Recebendo carga, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«LIMA»

Para Genova e Marselha, ha brevemente um vapor.

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente 7093

Armando Ochoa

Telephone, 975 **Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º**

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes expressos-correios

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—**Novo—Primeira viagem,** em 21 de setembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 328$00 6728

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

LLOYD BRAZILEIRO

O paquete **«CURVELLO»** a sahir em 28 de agosto, para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos e com trasbordo para o Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre Cabedello, S. Francisco, Florianopolis, Maceió, Parahyba do Norte, etc.

Para carga e passageiros trata-se com os agentes, 7022

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 20**

Compagnie Havraise Peninsulaire

Para HAVRE, E ROUEN

O vapor francez **«Ville de Maranga»** esperado em Leixões, em 30 do corrente.

Para carga trata-se com os agentes, 7023

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22**

LLOYD ROYAL BELGE

Para ANVERS

O vapor **«ZEELANDIER»** esperado em 21 do corrente.

Para carga trata-se com os agentes, 7024

Henry Burnay & C.º

Telephone, 885 **22, Rua da Nova Alfandega**

AVISO

Vapor HILDEBRAND

Previnem-se os snrs. recebedores da carga por este vapor, de que deverão receber a bordo das barcaças com a maior brevidade possivel, afim de evitar-lhes augmento de despezas.

Os agentes, 7066

GARLAND, LAIDLEY & C.ª, LTD.

Vapor hespanhol "Riocin"

Avisam-se os recebedores da carga por este vapor, entrado n'este porto em 17 do corrente, para mandarem barcas a bordo receber as suas mercadorias para evitarem que tenhamos de as descarregar para barcas do vapor, por sua conta e risco. A descarga principia hoje, 19.

Porto, 19 de agosto de 1920.

7068 **RAWES & C.º**

Agentes,

Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3**

Aduela de New Orleans

A' descarga do navio «VENTUROSO»

Vende a

União Importadora, L.da

25, Rua Infante D. Henrique

TELEPHONE, 1242 PORTO 6196

Sud-Atlantique

Lutetia

Paquete de luxo, extra rapido, a quatro helices

Serviço exclusivo de passageiros

Este grande paquete inaugurará as suas viagens, sahindo de Lisboa em 21 de setembro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes

Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta do paquete, mas recommendamos para isto a maior antecipação.

Preço da 3.ª classe esc. 328$00

Impostos comprehendidos

Trata-se com o agente. 6690

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 **7, Rua da Nova Alfandega**

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol e Newport	Tordenskjold	Em principios de setembro.
Para Copenhagen e mais portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega e Libau, Riga e Reval,** e tambem para **Lubeck, Dantzig, Stettin, Konigsberg** e portos da **Finlandia.**	* * *	Em meados de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º *Telephone n.º 47* 6585

Sociedade Agricola da Ganda

Vapor para a Africa

A sahir de Leixões em 20 de setembro

"General Allenby"

que receberá carga para os portos de

S. Thomé

Loanda

e Lobito

Para esclarecimentos dirigir a

Orey, Antunes & C.ª, L.da

7060 Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1576

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck.	Vapor sueco **Scandinavia** Cap. **Boselin**	Esperado em 24 de agosto.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez **MARS** Capitão * * *	Esperado em 12 de setembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 **— PORTO —** 7094

CADIZ E SEVILLA

O vapor **«Wilhelm Geissler»** a sahir em 25 do corrente, recebe carga.

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para Danzig Königsberg, Memel, Abö, Helsingfors, Gotenburgo, Stockholm, Malmo, Helsingborg, Kopenhagen, Christiania, Stavanger, Bergen, Trondhem etc., etc. 6920

O vapor **«Wilhelm Geissler»** sahirá em 25 do corrente.

Para carga com **J. W. Gerhard Burmester**

Telephone, 789 **Rua de S. João Novo n.º 7**

Vapor Gloria

Vindo de Barcelona

A fragata que recebeu em Leixões a carga d'este vapor está a descarregar. Os direitos de carga e todas as despezas de descarga, barcagem e demoras são por conta da mercadoria. Os snrs. recebedores devem apressar-se a fazerem o indispensavel deposito e mandarem retirar as mercadorias da fragata sem demora, onde ellas estão de sua conta e risco.

Os agentes 7084

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

NORWEGIAN STEAMSHIP LINE "STANDARD"

Para LONDRES E LEITH

O vapor «PAN»

Entrou e sahe em 21 do corrente.

Para Rouen, Dunkerque e Anvers

O vapor «ALA»

Espera-se para sahir em 23.

Agentes 7091

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

PORTO R. do Bomjardim, 52, 2.º *Telephone, 745*

LISBOA Caes do Sodré, 52, *Telephone, 6149*

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 31 de agosto—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, e 2.ª, classes, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Liger—Em 21 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passageus, 215 5145

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Amiral Troude—Em 21 de agosto—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Cassel—Em 28 de agosto— Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Belle Isle—Em 7 de setembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 323$00

(Impostos comprehendidos)

Siam—Em 8 de setembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul. 5953

Dupleix—Em 16 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO R. da Nova Alfandega, 7 *TELEPHONE 1630*

Em Lisboa Rua da Prata [illegible] *TELEPHONE 1117*

Sociedade Maritima Nacional

Para Lisboa

Vapor— **ESTORIL** —Do Douro, em 20 de agosto.

Trata-se com 6926

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 **7, Rua da Nova Alfandega**

Société les Affreteurs Réunis

Para Bordeus

Vapor Nouveau Conseil

Do Douro em 21 de agosto.

Para carga trata-se com o agente 6647

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 **7, Rua da Nova Alfandega**

Vapor "PALMELLA", de Liverpool

Este vapor é esperado hoje

Previnem-se os snrs. recebedores de carga para pôrem barcas á borda, logo á chegada do vapor, evitando que o façamos de sua conta e risco.

Porto, 20 de agosto de 1920.

Os agentes, 7064

Coverley, Wall & Westray.

Telephone, 18 **Rua da Reboleira, 55**

THERMAS DE CALDELAS

Aguas maravilhosas silicio-fluoretadas, para tratamento de entero-colites muco-membranosas, doenças de pelle, estomago e figado, rheumatismo, gotta e anemia. Clima temperado. Ares purissimos.

GRANDE HOTEL DA BELLA VISTA

ABRIU A 20 DE MAIO

Diaria desde 6 a 14 escudos

Explendidamente situado, proximo dos duches e das nascentes thermaes. A nova Empreza garante um serviço esmerado e cuidadoso.

Mesa para dietas e mesa livre, optimamente servidas.

Quartos espaçosos e hygienicos. 3532

Illuminação electrica.

Automoveis e camion á chegada dos comboios a Braga.

Os exmos. hospedes devem marcar os seus quartos com a devida antecipação.

London & Brazilian Bank

LIMITED.

SÊDE 7, TOKENHOUSE YARD, LONDRES, E. C. 2.

Estabelecido em PORTUGAL desde 1862

CAPITAL DO BANCO, £ 3,000,000, em 150,000 acções de £ 20 cada uma

Capital pago—150,000 shares at £ 10.	£1,500,000
Reserva Fund	£1,500,000

FILIAES EM PORTUGAL

Lisboa—Rua do Commercio, 96—**Porto**—Rua do Infante D. Henrique, 9

FILIAES NO BRAZIL

Rio de Janeiro, Manaos, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Santos, São Paulo, Curityba, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre

RIO DA PRATA—MONTEVIDEU, BUENOS AIRES, ROSARIO

Estados-Unidos (agencia), Nova-York—**Franca,** Paris 5392

Correspondentes e Agentes em todos os Paizes Alliados ou Neutros no Mundo

Tanto este Banco como as succursaes compram e saccam letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emittem ordens telegraphicas, e cartas de credito sobre as succursaes e banqueiros acima mencionados. Descontam letras bancarias e commerciaes Effectuam a cobrança de dividendos e juros, e compram ou vendem quaesquer fundos publicos, acções, apolices, etc. Concedem emprestimos a praso fixo, sob penhor mercantil. Recebem dinheiro em conta corrente e a praso fixo, e a juros convencionaes, e em geral têem todos os negocios bancarios nos seus variados ramos [illegible] para a

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO D'ESTE PAIZ